

PADILHA DEVE REPRIMIR OS CRIMINOSOS DO VOLANTE

(TEXTO NA PÁGINA 4)

LA FER ALIOU-SE À UDN CONTRA O ABONO

Conferenciou ontem o rabino com o Senador Ferreira de Souza para permitir o critério das exclusões — Contrário o Ministro da Fazenda à concessão acima do teto fixado

(TEXTO NA PÁGINA 2)

Amanhã, a decisão sobre o casamento de Diacui



Aires da Cunha abraçado ternamente com Diacui

A marcha do abono na Câmara

Amanhã a Comissão de Justiça deverá aprovar o parecer do deputado Gurgel no Amaral

(TEXTO NA PÁGINA 11)

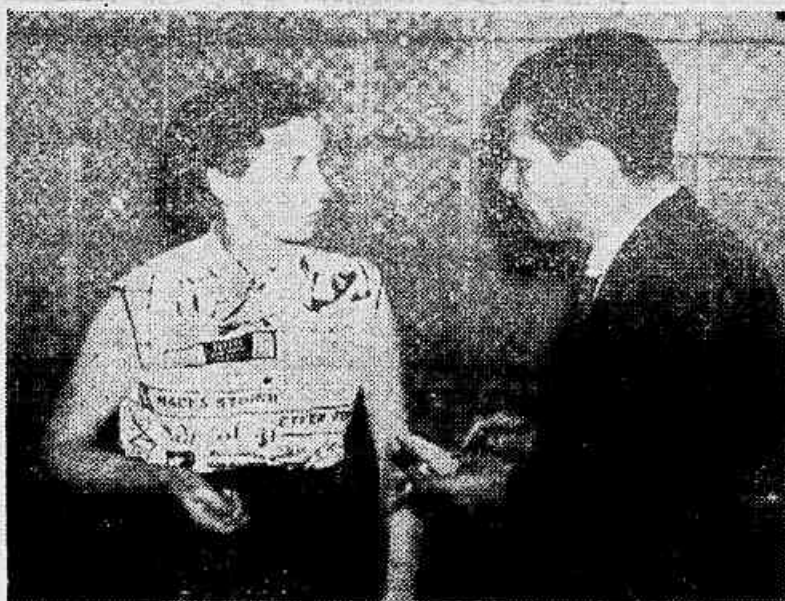
A princesa do Fluene não gostou do filme — Depois de jantar no hotel, foram pernoitar no Parque da Gávea

(TEXTO NA PÁGINA 12)

Estão na última lena os barnabês

Declarações de Isa Campos, líder feminina do aumento pró-funcionalismo

(TEXTO NA PÁGINA 11)



Isa Campos falando ao repórter

BOM DIA

SR. CÉSAR
PIRES DE MELO

Entra safra e termina a safra do leite sem que o produto que está sendo explorado pelo trustê dirigido por V. S. cumpra as promessas feitas. Ninguém se esquece de que toda vez que o leite é aumentado, a pretexto de que a safra terminou e a pro-

(Conclui na página 4)

ANO 77 — RIO, DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1952 — N.º 274

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

ENVERGONHADO DO ESCÂNDALO TENTOU MATAR-SE O MARIDO DE NORA NEY

E' grave o estado de Cleido Maia — Triste episódio conjugal que uma legislação mais humana teria evitado

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Cleido Queiroz Maia

CRIME MONSTRUOSO CONTRA O BRASIL

O "trust" da Orquima para exploração da monazítica é uma bofetada de desprezo à face das autoridades brasileiras

(TEXTO NA PÁGINA 12)

Sete mil radiolistas dirão sim ou não aos empregadores

(TEXTO NA PÁGINA 4)

Repelem os trabalhadores a entrega do Seguro de Acidentes a empresas particulares (Texto na página 5)

Saindo da trazeira de um veículo o operário foi colhido



o operário operário ainda sob as rodas do elétrico

pelo bonde

O impressionante desastre de ontem à noite na Avenida Presidente Vargas

(TEXTO NA PÁGINA 5)

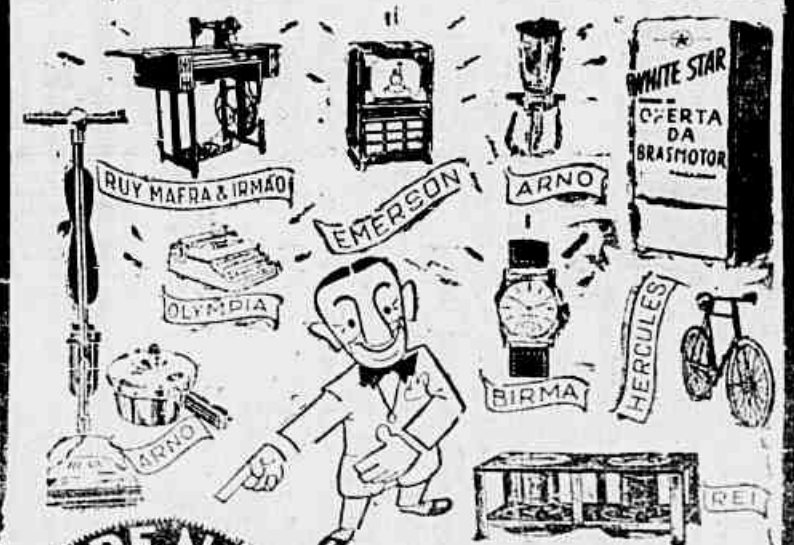


BANCO LINO PINENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

CR\$ 42.650,00

Em prêmios aos nossos leitores!



RECORTE ESTE CUPÃO
E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAG.

TROQUE 6 CUPÕES por um
bilhete numerado e concorra
ao nosso sensacional sorteio.

A Noite do Presidente



Vargas, nesta noite chuvosa, continua a meditar profundamente os problemas nacionais. É sábado, mas o Presidente há meses não conhece fim de semana.

Está preso ao seu gabinete de trabalho, como num dia normal. De noite, como de dia.

Embora as noites de verão, como estas de hoje, sejam muito mais curtas...

REPRESENTAÇÃO

No banquete promovido pelo Rotary Club de Rio de Janeiro, em homenagem ao Pavilhão Nacional e realizado ontem nos salões do Automóvel Clube, o Presidente da República fez-se representar pelo Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, membro do Gabinete Civil.

CUMPRIMENTOS

O Presidente enviou cumprimentos, por intermédio do ministro João de Deus Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. Joseph Souada, ministro do Líbano, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

AGRADECIMENTO

A fim de agradecer ao Presi-

dente da República os cumprimentos enviados por motivo da passagem da festa nacional da Letônia, esteve no Palácio do Catete, o senhor Peters Z. Olina, ministro daquel país.

VOLTA REDONDA

Recebendo o general Raulino de Oliveira, o Presidente ouviu dele uma longa exposição sobre o plano de desenvolvimento de Volta Redonda.

LAFER E O ALGODÃO

Em despacho extra, Vargas recebeu o ministro Lafer, que tratava, então, de assunto relacionado com o algodão paulista.

Conhecido como negociante, o magnata da Fazenda deve ter interesse especial no caso... De outro modo, não seriam tão agridados os seus passos na direção do Catete. Vargas, entretanto, está vigilante. Como sempre.

AGUA

FIUZA — Presidente, dentro de seis meses teremos água.

VARGAS (olhando o céu) — A moda de São Pedro nós já temos...

donda, cuja capacidade de produção ascende de maneira surpreendente.

O chefe do Governo, que se mostrou bastante interessado na explanação do presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, teve, então, oportunidade de reafirmar decidido apoio ao desenvolvimento daquela grande obra, criação de seu Governo anterior, como se sabe.

Mudança

G. MOURÃO

Tenha paciência, Quincas: há neste momento cerca de dez portugueses heróicos devastando a minha casa. Estou sentado numa pedra do jardim, escrevendo este bilhete, apenas por honra da firma. Pois na verdade, não tenho nada a dizer, a não ser esta verdade esmagadora que se evidencia nos caixotes de livros, nas trouxas e nas malas de roupa, nos armários e nas cadeiras em subversão: estou de mudança, Quincas.

Aquela doce casa da rua Toneleros, está sendo abandonada. O culpado, Quincas, é o comunista Yedo Fiúza, o homem que Prestes impingiu ao povo como capaz de resolver os problemas da Nação, e que foi incapaz de resolver a simples questão da água de uma esquina de rua. Vou me mudar, Quincas, ou melhor, estou justamente me mudando. E por isto, estou um pouco melancólico. Há um pouco de morte em toda mudança, Quincas. A gente empobrece um pouco toda vez que se muda. Não apenas materialmente, pelos cristais e porcelanas que se quebram, mas pelo que se parte dentro do coração da gente. Sou uma besta, Quincas: me apego a tudo que entra em contacto comigo. Como o poeta, eles chos aos queles je me donne, s'enrichissent à mes dépens. Não é imodestia, Quincas. Mas eu enriqueci um pouco, com afeto e sentimento, estas paredes esverdeadas. E deixando-as agora, sou um pouco mais pobre.

SENADO

Periga a aprovação do orçamento para 1953 — Pedida urgência para o anexo do Ministério da Educação — Sessão noturna e outra extraordinária na tarde de hoje



Ivo d'Aquino

Devido à escassez de tempo, o Senado vem realizando sessões contínuas, para votação do Orçamento Geral da União, enquanto sua Comissão de Finanças trabalha quase que durante as 24 horas do dia.

E' que restam, apenas, 3 dias do prazo para sanção do Orçamento, sob pena de ser prorrogado o do corrente exercício, o que acarretaria graves prejuízos para o país. Além do atraso com que chegou o Orçamento ao Monro, outra circunstância agravou a situação: a vigência do novo Regimento Interno, que alterou normas e dilatou prazos, quase que impossibilitando a votação do Orçamento, dentro do prazo.

Considerando a gravidade da situação, verificou-se um acordo geral, dando-se uma interpretação liberal a certos dispositivos, com o que se facilitou a conclusão do trabalho orçamentário.

APENAS ORÇAMENTO

Durante o expediente, da sessão convocada pelo Sr. Presidente para às 14.30 de ontem, não houve oradores. Tratou-se exclusivamente da apreciação do orçamento do Ministério da Viação, ao qual foram apresentadas inúmeras emendas, preenchendo, assim, todo o expediente, de nenhum outro assunto se tratando.

CONVOCAÇÃO DE SESSÕES

Ficou convocada, para ontem às 21 horas, uma sessão noturna, a fim de ser concluída a votação do Orçamento do Ministério da Viação. Outra sessão ficou, também, convocada para hoje, à tarde. Somente com trabalho contínuo será possível a conclusão da votação do Orçamento Geral.

REGRESSO DO SR. CAFÉ FILHO

Regressando de sua viagem ao exterior, o Sr. Café Filho chegou ontem a Boa Vista, capital do território do Rio Branco, onde foi recepcionado pelo governador local. Hoje o Vice-Presidente da República deverá pernitar em Manaus, seguindo, amanhã, para Santarém e Belém do Pará, devendo estar no Rio dia 25, depois de pernitar em Natal, dia 24.

URGÊNCIA PARA O ANEXO DA EDUCAÇÃO

A requerimento do Sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria, e outros senadores, foi aprovada urgência para a votação do anexo referente ao Ministério da Educação, que conta com cerca de 650 emendas.

REGRESSA TÊRÇA-FEIRA O SR. CAFÉ FILHO

Regressando de uma visita de cordialidade a vários países sul-americanos, após ter chefiado a delegação do Brasil à posse do novo presidente do Chile, é esperado nesta Capital, na próxima terça-feira, o Sr. Café Filho, vice-presidente da República, que desembarcará no Galeão, às 17 horas.

REUNIÃO NA UDN CARIOCA

Reunir-se-á na sede da União Democrática Nacional, Seção do Distrito Federal, à rua da Assembleia n. 51, 5.º andar, amanhã, às 17 horas, o Diretório Regional a fim de tratar de assuntos de ordem política.

LAFER ALIOU-SE A UDN CONTRA O ABONO

Conferenciou ontem o rabino com o Senador Ferreira de Souza, para permitir o critério das exclusões

Conferenciaram ontem o ministro Horácio Lafer e o senador Ferreira de Souza, relator da recolta do Senado Federal. Um

dos assuntos tratados foi o dos recursos a serem obtidos para custear o abono do funcionalismo.

A situação foi julgada delicada, pois, de um lado, os dois projetos em discussão, o de cigarros e selo, não proporcionam receita suficiente e, do outro, é possível se manifestar a tendência de um aumento de despesas pela aceitação, no Congresso, de dispositivos que impliquem em maiores ônus, concorrendo assim para um novo surto inflacionário e subida do custo de vida.

O ministro Horácio Lafer assegurou, então, ao senador Ferreira de Souza, que, desde as duas leis sejam votadas, o governo não concordará com qualquer elevação de despesas acima do teto que foi combinado de 2.500 milhões de cruzeiros, que, apesar de constituir um sacrifício, é a maior concessão possível dentro das condições econômicas e financeiras do país.

PENSANDO COM A CABEÇA DO SENADOR

Acentuou o ministro Horácio Lafer, de acordo com o pensamento do senador Ferreira de Souza, que, com os resultados já obtidos no controle dos fatores monetários e em vésperas de colheitas mais abundantes, que perspectivam baixa de preços, seria um erro contra o povo brasileiro permitir novas situações que encarecessem o custo da vida e prejudicassem o esforço em marcha favorável para deter a inflação, que tanto castigou o país.

A VIDA E A OBRA DO GENERAL TAUMATURGO DE AZEVEDO

Realizou-se, ontem, na Federação das Academias de Letras do Brasil, sob a presidência do desembargador Florêncio de Abreu, a conferência sobre a personalidade do general Gregório Taumaturgo de Azevedo, cujo centenário será comemorado no próximo ano. Em sua conferência, que classificou de ligeiras crônicas, o Sr. Rego Barros evocou a atividade daquele ilustre militar como estudioso de diversas ciências como a Geografia, a Sociologia, e o Direito, e ainda idealizador e primeiro presidente da Cruz Vermelha do Brasil.

SÉRIA CRISE NO SEIO DA UNESCO

PARIS, 22 (AFP) — Séria crise se manifestou hoje no seio da UNESCO.

Demitiu-se de suas elevadas funções o representante mexicano Jaime Torres Bodet, diretor geral; demitiu-se o sr. Paulo Carneiro, representante do Brasil, do posto de presidente do Conselho Executivo; demitiu-se o sr. Vladislav Ribnikar, chefe da delegação iugoslava, do lugar de membro do mesmo Conselho.

Tudo isso, por motivo de divergências em torno da matéria orçamentária, isto é, em torno do orçamento da UNESCO.

EM VISITA AO MUSEU "LUCILIO DE ALBUQUERQUE"

A Associação dos Artistas Brasileiros visitou, ontem, o Museu Lucílio de Albuquerque, na antiga residência do saudoso pintor paulista. Também estiveram presentes na ocasião o presidente da Sociedade dos Amigos de Lucílio de Albuquerque, Sr. José Nascimento Brito, a Sra. Jacira de Albuquerque Lima, além de outras pessoas de destaque nos meios artísticos. Coube a viúva Lucílio de Albuquerque, Sra. Georgina de Albuquerque, mostrar aos visitantes, com as devidas explicações, as 150 pinturas a óleo e os 385 aquarelas deixados pelo consagrado pintor e que constituem as peças do Museu, hoje tornado de utilidade pública municipal.

O BRASIL VENCERÁ "A BATALHA DO DÓLAR"

Sobre a necessidade de pouparmos chamar a «Batalha do dólar», o Sr. Fernando Cadaval, Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil fez à reportagem as seguintes declarações:

— O Brasil está firmemente decidido a vencer o que poderíamos chamar a «Batalha do dólar». Essa batalha é representada pelo esforço tendente a produzir mais para vender no exterior e importar somente aquilo que nos é de todo indispensável, dentro de nossas reais possibilidades. Proceder de outra forma, nesta emergência, é perder o combate que ora se desenvolve para a recuperação do nosso país no campo econômico internacional. O sacrifício, nesse sentido, é exigido de todos.

A Carteira de Câmbio — concluiu — conta com a colaboração das mais diversas setores da atividade nacional e não se descuidará da defesa dos seus mais legítimos interesses, principalmente dos que têm importância fundamental para o bem estar do povo e o progresso do país.

ADEMAR VEM AÍ



Ademar de Barros

Deverá chegar ao Rio, amanhã o Sr. Ademar de Barros. A finalidade dessa viagem é examinar, juntamente com a direção nacional de seu partido, diversos problemas políticos, dentre os quais a hipótese de uma candidatura partidária, no caso de ser aprovada a autonomia do Distrito Federal.

Não aceita ordens de potência estrangeira

NOVA DELHI, 22 (AFP) — «Prefiro anular todos os planos e viver na miséria do que aceitar ordens de uma potência estrangeira», declarou, hoje, o primeiro ministro da Índia, Nehru, respondendo, numa entrevista à imprensa, propositos adiantados pelo líder comunista L. C. Kumarrappa, segundo os quais a Índia colocava-se em estado de escravidão aceitando auxílio de estrangeiros.

O sr. Nehru frisou que o plano quinquenal indiano não tinha por base o auxílio do estrangeiro, cujo montante não representava senão de 15 a 25 por cento das despesas empenhadas. Se não recebemos nenhum auxílio do estrangeiro — acrescentou — nem por isso o plano será abandonado, abandonaríamos certos projetos ou os executariamos mais lentamente».



ENTREGA DE DIPLOMAS NA ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA — Sob a presidência do chefe do Governo realizou-se, ontem, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, a solenidade de entrega de diplomas dos oficiais que concluíram os diversos cursos naquele estabelecimento superior de ensino militar. A cerimônia teve lugar no anfiteatro da Escola, onde se encontravam presentes o general Fiúza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, altas patentes da Aeronáutica e outras autoridades civis e militares, além de numerosos convidados. Abrindo a sessão usou da palavra o brigadeiro Reinoldo Luiz Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, que inicialmente agradeceu a presença do chefe do Governo e das outras autoridades, formulando, depois, votos de sucesso aos novos diplomados nos problemas que irão enfrentar nos diversos setores do âmbito nacional por força dos cursos que acabavam de concluir. O clichê fixa um momento da solenidade.

REGRESSA O GOVERNADOR REGIS PACHECO



Regis Pacheco

OS ATRASADOS COMERCIAIS BRASILEIROS

NOVA YORK, 22 (AFP) — Um grupo de homens de negócios constituiu uma comissão encarregada de intervir junto ao «Import and Export Bank», em Washington, tendo em vista lhe pedir para redescobrir os créditos comerciais dos pequenos e médios exportadores norte-americanos sobre o Brasil.

Foi durante uma conferência convocada pelo sr. James B. Herzog, presidente do «Stern Mergenthaler and Co. Inc.» que essa decisão foi tomada.

Cerca de 30 representantes de firmas de exportação estavam presentes. A comissão formada consta de 6 membros.

Essa iniciativa foi tomada em razão do fato de que os atrasados comerciais brasileiros para com os Estados Unidos ultrapassam de 250 milhões de dólares, dos quais grande parte está acumulada há mais de um ano.

Essa situação criou dificuldades de tesouraria às firmas interessadas, sem contar os juros que devem aos bancos que descontaram seus títulos.

Novos incidentes nos cinemas de Berlim ocidental

BERLIM, 22 (AFP) — Três novos incidentes se verificaram ontem à noite nos cinemas de Berlim ocidental, no decorrer da projeção de um filme sobre a vida do general Rommel. Os manifestantes lançaram bolas de matéria fétida, obrigando a interromper a exibição. A polícia realizou várias prisões.

GRANDE ACÚDE NO CEARÁ

O ministro da Viação acaba de aprovar os projetos de construção de mais um grande aqueduto no Estado do Ceará. Trata-se do «Campos Sales», que servirá o Município do mesmo nome e cujas obras estão orçadas em Cr\$1.061.124.00.

O titular da pasta da Viação, no seu despacho, recomendou a maior urgência na execução dos serviços de construção da obra.

De PRIMEIRA MÃO

«Com este Ministério que está aí, a Nação não aguenta mais nem sessenta dias» — advertiu o embaixador Osvaldo Aranha ao Presidente da República, segundo a versão que sabemos exata, de vários jornais.

E se a Nação ainda aguenta sessenta dias, no cálculo otimista do embaixador Aranha, é porque, ao contrário do verso famoso de nosso amigo Asencio Ferreira, onde «ninguém é de ferro, não» — este heróico país, que vai fazendo das tripas coração, que faz de um Láfer um estadista, de um Neves um chanceler, de um Simões um educador, de um Cleofas um Cincinato, de um Segadas um ministro do Trabalho e de um homem cordato e elegante como o nosso amigo Negrão de Lima o zelador político de tão heterogênea «ménagerie» — um país que aguenta esta gente há dois anos, só mesmo sendo de ferro.

Na verdade, muito mais do que o bravo general Góis Monteiro, que é um verdadeiro símbolo vivo do Brasil — um homem de ferro em todos os sentidos — a Nação está vivendo há muito tempo das misericórdias de uma tenda de oxigênio: esta tenda que é nossa confiança no Sr. Getúlio Vargas, nossa certeza de que o Presidente está disposto a despir o Gabinete inepto, nessa esperança de que o faça com a maior brevidade. E esta esperança, somente graças a ela, vamos vegetando sem morrer.

Não faltará quem cobre ao Sr. Osvaldo Aranha, passados os sessenta dias sem que nada aconteça, o seu diagnóstico. Não faltará quem o considere pessimista. Para quem se coloca, porém, a par da inulidiv realidade brasileira, Aranha é até mesmo um homem de lentes cor de rosa, um generoso e incorrigível otimista. Este Ministério não só não aguenta sessenta dias, como não aguentou nem mesmo as sessenta semanas que já se passaram. E assim, a obra do novo Gabinete, que suceder a este morto e podre que nos desgraça, não terá de ser apenas um Gabinete de restauração. Não há nada a restaurar na agricultura que Cleofas desgraçou, no ensino que Simões estragou, no trabalho que Segadas corrompeu, ou nas finanças que Láfer levou à falência. O que temos de esperar do próximo Ministério não é apenas a restauração e a cura de tudo quanto está aí. Será uma obra de milagres, um trabalho de taumaturgos. Porque a administração pública está morta. E os novos ministros que a clarividência de Vargas está procurando terão mesmo de ressuscitá-la.

A frase dos sessenta dias de Aranha teria sido ainda mais exata e mais justa se o embaixador tivesse dito que «isto que está aí já se deteriorou definitivamente desde os primeiros sessenta dias de sua existência».

DIVORCISTA NO PDC

Informou-nos o deputado Nelson Carneiro que o deputado estadual paulista Jânio Quadros declarou-se partidário do divórcio. Acontece que o Sr. Jânio é filiado ao Partido Democrata Cristão, presidido por Monsenhor Arruda Câmara. Desta forma, das duas uma: ou Nelson Carneiro está faltando com a verdade, ou Monsenhor Câmara com a coragem, pois no caso de ser divorcista o Sr. Quadros estaria traindo o programa de seu Partido, devendo ser expulso.

VOLTA DE CREPON

O Sr. Creponi Franco (PSP-Maranhão), que foi deputado na legislatura passada, voltou à Câmara,

como primeiro suplente do deputado José Neiva, que se acha licenciado.

A CARTA DE CANROBERT

Causou a mais viva repercussão nos meios parlamentares a carta que o general Canrobert dirigiu ao Sr. Miguel Teixeira, a propósito de uma das muitas levandades do famoso inquirido do Banco do Brasil, onde os inquisidores tentaram até envolver a dignidade das Classes Armadas.

ACÓRDO MILITAR

O acordo militar Brasil-Estados Unidos será votado pelo plenário da Câmara na próxima terça-feira. A sessão será pública e o acordo será aprovado — é o que já se sabe previamente.

Verdadeira
vocação de
homem pú-
blico, o Chan-
celar Oswaldo
Aranha tem
superado todos
os aconteci-
mentos e ven-
cido todos os
altos e baixos
de nossa mes-
quinha vida
político-par-
tidária.

Oswaldo
Aranha

Não fossem
suas indiscutíveis
qualidades e
seu inquebrável
prestígio, e a
mediocridade de
nossa vida
pública o teria
relegado ao
ostracismo. Mas o
Chanceler
Oswaldo Aranha
impos-se no
país, e seja o
governo que for,
é uma voz acima,
fora da polí-
tica, em condições
de sempre ouvir
e acatar.

Não podemos
deixar de nos
orgulhar do Chan-
celar Aranha,
e agora mesmo,
sua viagem
aos Estados Unidos,
em carac-
ter particular,
embora, é prova
de seu prestígio e
da sua valia-
za e sempre ne-
cessária ob-
servação. Reven-
tem Oswaldo
Aranha as gran-
des tradições
do prestígio pessoal
e empre-
sta novo sentido
a essa arte
superior dos grandes
conversadores,
a de ser estimado
até pelos inimigos
pelos talentos que
irradia e pelas
idéias que ex-
põe. Aranha, porém,
é um pesadelo
para muita gente,
e Pimentel Brandão
tem-lhe pa-
vor, e teme em
pensar que
Aranha possa um
dia voltar ao
Itamarati.

E deve tremer,
porque en-
quanto Pimentel
Brandão é o
resíduo sujo do
fascismo e da
inútil administra-
ção Aranha é a
mentalidade ver-
dadeiramente
democrática,
arejada com
luz e ar.

Aranha serve ao
país até
mesmo ausente
de sua vida pú-
blica, e isto é a
melhor consa-
gação de um
homem de ati-
vidades partidárias
ou não.



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

São Pedro continua impiedoso com a nossa
cidade. É chuva que não acaba mais. Ontem
quis ir à Quinta da Boa Vista ver o Segados Viana,
digo, o Leão Marinho, mas o aguaceiro não per-
mitiu. Acabei mesmo indo ao cinema. Com titia Ma-
tilda, é claro.

LAMOSAS

É este um lamacento diretor do Vasco da
Gama, onde aliás a política hoje impera. Agora
Lamosa (sai, português) vive a fazer lama contra o
meu querido Chico Aranha. Com um tal elemento,
a tradicional agremiação esportiva não poderá mesmo
ir para a frente.

CHATO

A revista "O Cruzeiro" apregoa estar vendendo
meio milhão de exemplares, sem encalhes. Mas a
história é outra: a revista simplesmente reduz à
melada a cota de cada jornalista que se atreve a
devolver à redação um único exemplar seu. Daí o
esforço de não poucos jornalistas, com medo de
perderem o ganha-pão, para "esgotar" as tiragens
da referida publicação. Chateaubriand. (Francisco
Bôca de Rato) não dorme nunca no ponto, como
se vê.

DON JUAN

Mário Carvalho, que sempre se gabou de en-
crever os artigos de Geraldo Rocha, anda agora
propalando por aí que mandou convidar-me para
um chá, com titia Matilda. Esse velho carola não se
enxerga mesmo?

RETIFICAÇÃO

Meu colega Cristóvão Malheiros informou-me
que a encantadora repórter Zélia se aborrecera com
a notícia, que aqui dei, de que ela não pôde outro
dia, devido a dificuldades "técnicas", subir a es-
cada do navio para fazer uma reportagem, tendo
voltado a casa a fim de vestir um "short". Malheiros
solicitou-me que o "limpasse" com a Zélia, atribuindo-
me a mim mesma a referida nota.

Aqui fica satisfeito o seu apelo, querido.

E fique sabendo, Zélia, aquela nota não foi o
Malheiros quem m'a deu, fui eu mesma quem a
inventou, ouviu, meu bem?

BILBOQUET DE PLENÁRIO

Contou-me o macaco Cipango José Junqueira que
se registou com o apelido que a Invicta aplicou
na vereador-viloteia Luiz Pais Leme. E aduziu:
Pais Leme é do fute um Bilboquet de Plenário, não



O DITADOR MALCHER

MANCIO TEIXEIRA

O Conselho do Serviço de Pro-
teção aos Índios, fundamentado na birra
do Sr. Malcher, negou permissão para
o casamento do sertanista Aires da
Cunha com a jovem indígena Diaçui,
chamada, agora, de princesa do Kaluene. Evidentemente
foi uma decisão, além de anti-histórica, contrária aos
princípios cristãos que herdamos dos missionários que im-
planteram o evangelho de Jesus em terras do Brasil pri-
mitivo. Ninguém desconhece, a não ser os desmemoria-
dos etnólogos e singulares racistas do Conselho de Pro-
teção aos Índios, a contribuição do sangue aborígene na
formação da nossa nacionalidade. Os pontos de vista
apontados em que se basearam os membros do Conselho
para condenar o enlace de Aires da Cunha e Diaçui, não
valem como argumentos prevaletentes porque obviamente
insensatos. Disparidade de cultura, temor de que Aires
venha a se transformar em ditador na maloca dos Ka-
lapalos, em face dos ensinamentos do brocardo popular
de que na terra de cegos quem tem olho é rei, são ar-
gumentos infantis, que comprometem a lucidez de etnó-
logos quando de pequena cabotagem. Abram-se as pa-
ginas da história do Brasil e lá encontraremos, na sim-
plicidade dos ensinamentos didáticos, os episódios de Diogo
Alvares Correia, o Caramarú casado com Paraguassu; de
João Ramalho e Antônio Rodrigues; de naufrágios e de-
gredados que, em vez de se tornarem ditadores nas selvas,
escravidando tribos, a estas se incorporaram pelo cruza-
mento do sangue, auxiliando mais tarde, com a chegada
dos donatários das capitâncias hereditárias, a obra de ca-
tequese jesuítica e de colonização dos portugueses. Nin-
guém ignora também que desde cruzamento da raça ad-
vena com os nativos, surgiram os mamelucos paulistas,
que realizaram a epopéia das bandeiras, dilatando a con-
figuração territorial da nossa Pátria.

Os membros do Conselho de Proteção aos Índios de-
viam estar, na hora do julgamento infeliz, com a His-
tória do Brasil na mão, a fim de não cometerem bobagens.
A suspeita do Sr. Malcher de que Aires se tornaria di-
tador, em consequência do matrimônio com Diaçui, é sim-
plesmente de estarrecer. Gato ruivo do que usa cuida.
O Sr. Malcher, sim, e quem possui pinta de ditador. Esse
Hitler marajoara, que dirige o Serviço de Proteção aos
Índios, deu provas da sua truculência fazendo prevalecer
na maioria do Conselho, uma atitude pessoal, embora
respeitável em consideração ao regime democrático em
que vivemos. Dizem que o Serviço, orientado pelo senhor
Malcher é de proteção aos índios, mas a mim me bacoreja
que são os índios os legítimos protetores desse Serviço,
dando a certos cavaleiros, que nunca deixaram a poeira
luminosa da cidade, nem sabem se existem Kalapalos, a
venturosa proteção de receberem ordenados no Tesouro
Nacional, em paga de trabalhos imaginários. Felizmente,
o Sr. João Cleofas, num gesto de bom senso, vai, ao que
parece, autorizar o casamento de Aires da Cunha. Na
verdade, será o seu maior empreendimento no Ministério
da Agricultura, em benefício dos Kalapalos, já que sua
administração vem sendo sugada, implacavelmente, pelo
vácuo, em detrimento da produção nacional.

O CICERO LEUNROTH
E O STEVENSON



Vocês já
devem conhe-
cer, meus fi-
lhos, o nosso
prezado ami-
go Cicero
Leunroth, ta-
is as egal-
fices que ele
dia riamen-
te perpetra e
que são regis-
tradas pela
nossa querida
crônica Dia-
na Cláudia

Rodrigues, em sua seção de
Camarote.

Ainda ontem o bom do Cicero
esteve em evidência, por essa
sua característica, numa roda
no Jockey Club, constituída
pelos Srs. deputados Flores da
Cunha, Benedito Valadares, Te-
nório Cavalcanti e Danton Coe-
lho. Comentava-se o resultado
das recentes eleições nos Esta-
dos Unidos, que culminaram
com a vitória de Eisenhower e
consequente derrota de Steven-
son.

O Benedito Valadares, com
arcs de romancista vitorioso e,
pois, dos mais ilustrados da
roda, elogiava exultantemente
Stevenson, classificando-o como
grande homem e administrador
emérito.

Foi quando o nosso Cicero
Leunroth, dando-se entons de
entendido, se saiu com esta:

— «Doutor Benedito, acho que
o senhor está enganado. O Ste-
venson não é lá essas coisas...
Lembra-se da balbúrdia que ele
ainda há pouco tempo fez no
IAPETCT?»

E arrematando:

— «E' o segundo lugarão que
o Stevenson perde...»

FREI COGNAC



— O Botafogo continua
a brilhar no campeonato.
(Carlito Rocha)

Lentidão

Nosso Legislativo, infeli-
zmente, ainda não pegou o
ritmo de trabalho, a fim
de produzir realmente. Con-
tinuam Câmara e Senado moven-
do-se com lentidão, presos a
várias causas, e em particular
a regimentos que não têm mais
sentido em face da realidade
nacional. Urge que a Câmara e
o Senado acelerem os seus tra-
balhos e ponham fim à lenti-
dão em que têm vivido. Os pa-
rlamentares têm culpa mínima,
pois em sua quase totalidade
desconhecem o mecanismo do
Poder, e se deixam levar pelos
conceitos de uma vida partidá-
ria fora de moda e em que pre-
domina ou a discursão inútil
ou a obstrução planejada. Não
podemos continuar assim; é
nister que o Legislativo se tor-
ne célere, mais eficiente. A
Nação assim o exige.



(O Barão Finto está
empresando, agora, no
Serrador, artífice inter-
nacional.)

ENTRE OS ARTISTAS FAMOSOS,
DESFOLHANDO MALMEQUERES,
DIZ BARRETO AOS MAIS VAL-
DOSOS:
— INDA PRETIRO AS MULHE-
(RES)

Pra Seu GOVERNO

O MILAGRE



E as águas chegaram..

Eisenhower recebeu os documentos secretos

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



A boa amiga que se dá ao trabalho de ler-me, por um motivo qualquer, lembrou-se ontem de perguntar-me por escrito, o que penso de Diacui, a já famosa Kalapalo que veio de Goiás, tanguia, ao que tudo indica, pela única coisa que não obedece a latitudes: o amor. Ocorre, entretanto, que para grande embarço meu, não quero pensar anteriormente ao assunto. Li, é verdade, alguns comentários a respeito. E foi tudo. Quando a pensar, não pensei nada. Ou melhor, para ser exata, devo confessar que passando há dias, por um ponto qualquer da cidade, tive as rodas do lotação travadas pela curiosidade popular que obstruía em grossa onda humana, a passagem dos veículos. Entre protestos, os mais variados, ouvi dizer que era Diacui, a índia, a responsável por aquilo tudo. Então, olha lá na minha pressa, checada, nas minhas reservas de inespugnável indolência, pensei na indiazinha, e disse comigo mesma: pobresinha, como ela vai ficar cansada... E foi tudo. Daí para cá, como a não encontrasse mais, nem mesmo como consequência, continuei o meu caminho onde na verdade, deparei com os mais estranhos amores, inclusive o curioso amor pelo amor dos outros.

O MODELO DO DIA

MODA
Uma das belas inovações da moda em matéria de roupas de banho, está nos maiôs plissados em sentido transversal.



Vestido executado em fustão branco. Cintro e botões de vernis preto.

PENSAMENTOS

O amor possui os encantos de uma serena e os transportes de uma fúria.

Bacon.

BELEZA

Sempre que lhe sobrar tempo durante o dia, use um bom creme nutritivo deixando-o permanecer no rosto tanto tempo quanto possível, de preferência se tiver a pele seca e estiver na casa dos trinta.

UTILIDADES

Quando se queimar, na cozinha, coloque sobre a parte afetada uma camada de goma arábica líquida que endurece rapidamente, deixa o local da queimadura insensível.

CULINARIA

Crepes de banana. — Corte 6 bananas em rodela, Misture 3 ovos, 1 xícara de leite e 1 pitada de sal, Misture bem e frite as colheradas em gordura bem quente. Escorra em papel poroso.

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Conti, 142, Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCTO DE LA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA, 56-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

Padi ha deve reprimir os criminosos do volante

Essa repressão, contudo, perderá sua finalidade se for destinada apenas aos motoristas profissionais — Também os gráfinos e empistolados precisam sofrer a ação da autoridade

Já está em funcionamento o serviço secreto do Trânsito, sob a direção do comissário Padilha. Como se sabe, o novo serviço se destina a fazer cumprir as leis do trânsito, tão freqüentemente desrespeitadas por motoristas mesquinhos. Foi solicitada também a colaboração de todo o público, estando designadas para auxiliar o comissário Padilha, pessoas de atividades diversas. Tudo indica que o novo serviço, há tanto tempo reclamado, pelo abandono a que estava legado o público, obterá êxito pleno.

APESAR DA NOVA REGULAMENTAÇÃO

Não faz muito tempo que os motoristas profissionais, atendi- dos em suas pretensões, conseguiram elevar o preço da bandeirada, além de outras vantagens. E' verdade terem eles alegado que as vantagens dadas, por serem boas de mais, lhes estavam até prejudicando... Não entramos no mérito da questão. Ressaltamos, apenas que, não obstante essas favores da lei, muitos dos motoristas de praça tornaram-se até mais grosseiros, mais incivis e menos respeitadores das determinações legais. Diariamente registramos queixas contra esses novos motoristas.

OS INFRATORES

Ocorre que não somente os maus motoristas de taxi infringem o regulamento. Também os mecânicos e mecânicas de Copacabana, filhinhos de papai ricos, não têm o menor respeito pelas posturas do trânsito. Constantemente provo-

cam desastres ou atropelam pessoas, ou apenas as assustam criminalmente, ao dirigirem seus «Cadillacs», na Avenida Atlântica ou nas ruas transversais em Copacabana, a 120 quilômetros horários. Nas estradas pavimentadas, os homens de prestígio e posição, certos de que nada lhes poderá acontecer, guiam também seus automóveis da maneira mais imprudente possível. E ninguém lhes diz nada. Quando matam na Avenida Brasil, Presidente Dutra, Rio São Paulo ou nas outras vias rodoviárias, que transformam em pistas de corrida, nada lhes acontece. Apenas os jornais registram que um carro de luxo, em alta velocidade, matou uma menina, filha...

JUSTIÇA IGUAL

São para esses problemas que GAZETA DE NOTÍCIAS, tendo apoiado e louvado a iniciativa do chefe de Polícia, ao instituir no Serviço do Trânsito esse setor secreto de fiscalização e repressão aos maus motoristas, à frente do qual está o famoso comissário Padilha, deseja chamar a atenção de nossas autoridades. Existem motoristas profissionais que precisam ser punidos, principalmente na falta de urbanidade para com o público. Igualmente existem motoristas amadores, guiando «Cadillacs», «Pontiacs», «Oldsmobiles» e «Chevrolets» que devem sofrer os rigores das leis. Nada de dois pesos e duas medidas.

A indicação do comissário Padilha, que já tem demonstrado,

Truman lhe entregou três «dossiers» importantíssimos, segundo revelaram os serviços da Casa Branca

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Truman entregou ao general Eisenhower três «dossiers» de documentos secretos, — revelam hoje os serviços da Casa Branca.

Um desses «dossiers» é referente a certos países em particular e certas regiões geográficas como o Oriente Médio, e indica a política dos Estados Unidos com relação aos mes-

mos. O segundo corresponde à política norte-americana de importação e exportação e dos recursos em mão de obra e em petróleo... O terceiro contém documentos sobre a organização dos mais elevados escalões do governo norte-americano, bem como as diretrizes do Conselho de Segurança Nacional e dos serviços secretos norte-americanos.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA CANCER DA MULHER

MAMA E APARELHO DENTAL

PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26 9668

Primeiro dia de Lowndes na prisão

O banqueiro queria regime alimentar especial e bebidas

O banqueiro John Lowndes, que se encontra preso como responsável pelo abaloamento de lanchas na Guanabara, ocorrido em maio deste ano, quando morreu presa a hélice de sua embarcação a menina Elizabeth, filha do engenheiro Meire Lima, teve ontem seu primeiro dia de prisão.

Como se sabe, o juiz da 1.ª Vara Criminal, vem determinando a prisão preventiva do milionário, não obstante a ação dos bons advogados que contratou. Ficou evidenciado

que o banqueiro Lowndes, dirigindo criminosamente, numa velocidade de 45 milhas horárias, provocou o abaloamento das lanchas. O choque foi propalado, tendo se verificado quando o banqueiro se divertia abrigado a uma mulher (sua), quando os detestáveis.

COMEU E DORMIU BEM

Nossa reportagem conseguiu apurar o que se passou no primeiro dia de cadeia do milionário Lowndes. Após banhar e barbear-se, o banqueiro leu os jornais do dia, palestrando cordalmente com diversas pessoas. Tinha uma noite bem dormida, e nem o apetite lhe faltou. Continua insensível à tristeza que causou, negando-se apenas a discutir o assunto. Conta ele que os seus bons advogados há de dar um jeito. Enquanto isso, decretou ontem seu primeiro dia de cadeia.

NÃO GOSTOU DO «MENU»

Lowndes apenas se alterou por ocasião das refeições, quando dispôs do «menu». Sua comida devia ser especial e regada a vinho. Entretanto, o diretor do Presídio fez cumprir o regulamento da Casa. Nem comida especial, nem bebida. Todos são iguais perante a lei. E o banqueiro, demonstrando bom apetite, comeu mesmo da boca que é servida a todos os presidiários.

AINDA O ENCONTRO JOÃO NEVES-EISENHOWER

NOVA YORK, 22 (A. N.) — O general Dwight Eisenhower só recebeu até agora dois dentre os numerosos ministros das Relações Exteriores de diferentes países, que se encontram em Nova York — Anthony Eden, da Grã-Bretanha, e João Neves da Fontoura, do Brasil. Segundo alguns observadores, o fato revela de certo modo a importância atribuída pelo presidente eleito à colaboração dos seus grandes aliados na Europa e na América.

DIPLOMATA FRANCÊS EM VOLTA REDONDA

O sr. De Courcel, ministro plenipotenciário e chefe de Divisão dos Acordos Comerciais do Ministério do Exterior da França, esteve ontem em visita à Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

O ilustre diplomata francês, que veio ao nosso país discutir o novo acordo a ser firmado entre a França e o Brasil, depois de percorrer demoradamente as instalações de Volta Redonda, ali almoçou, partindo em seguida para S. Paulo.

em outros setores, ser um fiel executor dos regulamentos e leis, chegando mesmo a se tornar impopularizado, constitui uma garantia para o novo serviço. Acreditamos que de hoje em diante, os maus motoristas, os meninos irresponsáveis e os figurões da política e das classes dominantes, sejam contidos na sua fúria de matar, causar danos e prejudicar o povo. A lei deve ser igual para todos.

Sete mil radialistas dirão sim ou não aos empregadores

Uma reestruturação profissional que marcará época — Salário mínimo profissional e definição de profissões

Finalmente os radialistas reafirmam amanhã a Assembleia Geral que definirá a posição a tomar diante da proposta de aumento do salário e reestruturação profissional aceitas pelos empregadores na última reunião levada a efeito perante o Tribunal Regional do Trabalho.

Desde 1915 que os profissionais da rádio vêm lutando para uma modificação completa na legislação que definiu funções e estabeleceu salário mínimo profissional para 7.000 radialistas.

Embora em uma diversidade de pontos que fosse levada a bom termo essa reivindicação.

Agora, quando a situação das numerosas classes atinge a um ponto crítico, não só pelo crescimento do que se conhece por indústria radialística, como tendo em vista a importância econômica da rádio na vida da pátria, empregados e empregadores lutam por uma solução de dois tipos: reestruturação da quadra profissional e consequente aumento do salário.

ASSEMBLEIA DECISIVA

PARA OS DOIS GRUPOS

Durante meses arrastou-se pelo D.N.T. o assunto. Mas os 7.000 radialistas e as 15 empresas não aceitaram as condições em jogo. Transferido o litígio para o Tribunal Regional do Trabalho, por proposta da Procuradoria, conseguiram os litigantes uma linha comum de acordo.

E amanhã, segunda-feira, dia 24, os radialistas dirão em Assembleia Geral das mais importantes, se aceitam ou não o negociado pelos seus representantes nas reuniões realizadas pela presidente da T.R.T., Sr. Delfo Maranhão, onde estiveram presentes os delegados dos empregadores.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

A MORTE DE UM EX-JORNALISTA

Informam de Dusseldorf que faleceu, de lesão cardíaca, o antigo chefe dos serviços de imprensa do Terceiro Reich, Dr. Otto Dietrich, num hospital. Foi um dos mais ativos propagandistas de Hitler e de seu clero.

ALTA DISTINÇÃO BRASILEIRA

Avizam de Bonn que o Sr. Luiz Pereira Ferreira de Faro Junior, Embaixador do Brasil, entregou ao Barão Valtath von Maltzan, chefe da seção de Comércio Exterior do Ministério Federal das Relações Exteriores, a grã cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, que é a mais alta distinção concedida pelo Governo brasileiro.

PARTIDO LIBERAL — DEMOCRATA

Annunciam de Bad Ems que o Vice-Chanceler Franz Blücher foi eleito presidente do Partido Liberal-Democrata, no Congresso do Partido que se realiza nessa cidade.

REESTRUTURAÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO PROFISSIONAL

Se for aceito o acordo por empregados e empregadores, o benefício será mútuo como nos adiantos o Sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas. A fixação de um salário mínimo profissional dá estabilidade ao radialista, seja ele do grupo técnico ou simples empregado na indústria radiônica.

Não serão vítimas das instabilidades a que estão sujeitos todos quanto vivem ligados ao rádio.

Por outro lado, as empresas melhoram o nível técnico dos seus programas, graças a um enquadramento racional como o pleiteado pelo acordo em negociações no Tribunal Regional do Trabalho.

ESPERANÇAS

OS RADIALISTAS

O Sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, declarou-nos que espera levar ao Tribunal o «sim» dos seus colegas do profissional.

Embora o acordo não dê metade do que necessitamos — disse-nos — será um passo seguro para reivindicações as mais justas como seja, por exemplo, a de estruturar a profissão do cantor, a exemplo do que acontece com a do radiô-ater.

Quanto a salários — o acordo marcará época — se for aceito por empregados e empregadores, principalmente no que diz respeito aos burnados e aos técnicos do rádio — concluiu o Sr. Normando.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 81
Cr\$ 23.370.819,60
Capital e Reservas

CAZETA DE NOTÍCIAS de 1876

Quinta-feira, 23 de Novembro

Abençoando o milho — «O Correo Paulistano publicou uma correspondência da Cachoeira de 9 de corrente, anunciando ter chegado daquela villa frei Caetano de Messina, que não quiz pregar por declarar estar finda a sua catechese, e que apenas benzeu as enchadas para os roceiros capinarem o milho mais suavemente.»

A libertação do Brasil — «Em 1925, neste dia, D. João VI reconheceu a independência do Brasil.»

Uma idéia original — «O Globo de hontem exprime-se do seguinte modo sobre a feliz e original idéia do nosso amigo Bortaldo Pinheiro sobre a morte do cardeal Antonelli, no ultimo numero do Mosquito:

«Publicou-se o n. 392 d'este interessante periódico, espirituoso e bem redigido periódico.

Incontestavelmente é um dos melhores numeros que a imprensa tem distribuido aos seus assinantes, e o insigne caricaturista o Sr. Bortaldo Pinheiro aproveitou-se, com rara habilidade, de assumptos de actualidade para enriquecer as paginas do ultimo numero do Mosquito.

Se alguma das paginas podesse sobresahir as outras, chamariamos a attenção para a que tem por titulo — Questão religiosa, allusiva a morte do Cardeal Antonelli.

Felicitamos o talentoso Sr. Bortaldo Pinheiro.»

Artista enfermo — «E' hoje o beneficio, no circo equestre, do Sr. José Linberti, artista lyrico, que ha muito tempo se acha doente. O espectáculo será varido e a orquestra executará a symphonia da opera Guarany, que tão applaudida foi ante-hontem.»

Câmara Municipal — «As obras da camara municipal servem, de ordinario, de abrigo a alguns individuos que alli pernôitam. Ainda ante-hontem foram presos dois que dormiam a sampa solto.»

Vítima de um amor não correspondido, matou-se

Como a Rússia vê a vitória de Eisenhower

MOSCÚ, 22 (APF) — Em um editorial dedicado às eleições presidenciais nos Estados Unidos, o órgão oficial do Cominform «Para uma paz durável, para uma democracia popular», escreve Eisenhower começou sua campanha eleitoral por um modo violento, mas os chefes do partido republicano compreenderam que tal atitude poderia conduzir seu candidato ao fracasso. Mudaram de ombro, o fusil e Eisenhower apresentou-se sob a máscara de um partidário da solução pacífica do problema coreano. O General acusou o presidente Truman e o partido democrata americano de haver desencadeado a guerra na Coreia, esquecendo que a agressão perpetrada contra a República Democrática da Coreia é a consequência direta da guerra são uma política bipartista na qual John Foster Dulles desempenhou um importante papel.

A eleição de Eisenhower, prossegue o hebdomadário, não constitui uma vitória do partido republicano, mas antes uma derrota do partido democrata. Votando em Eisenhower, os americanos votaram contra Truman, contra a excitação à guerra, contra toda política bipartista, democrata e republicana, que constitui uma verdadeira traição em face dos operários americanos.

Saindo da traseira de um veículo o operário foi colhido pelo bonde

O impressionante desastre de ontem à noite na Avenida Presidente Vargas

Ontem, à noite, quando o bonde n.º 2515 da linha n.º 93, Ramos-Praça Mauá, tendo como motorista Francisco Nossar Monteiro, brasileiro, branco, casado, de 37 anos de idade, residente à rua Gonzaga Dupre, 251, regulamento 9162 e sendo condutor Serafim Cruz Nunes, brasileiro, pardo, casado, de 34 anos de idade, morador à rua K, quadra L, n.º 22, regulamento 5403, passava na Avenida Presidente Vargas com rua Machado Coelho, atropelou mortalmente um homem.

A VÍTIMA
Aparentando 30 anos de idade,

O diretor da Guarda Civil está de "pinima" contra a U. B. G. C.

O atual diretor da Guarda Civil, sr. Cláudio Vieira Peixoto, baiano, há tempos, uma portaria, proibindo que fosse afixado nas dependências daquela repartição do D.F.S.P., qualquer documento de propaganda das sociedades de classe existente. A medida em apreço mereceu a repulsa da União Beneficente dos Guardas Civis, diante da arbitrariedade e ilegalidade da mesma, a qual visava unicamente essa entidade.

Agora, com surpresa para o sr. Durval Gomes de Vasconcelos, presidente da U.B.G.C., foi constatada a existência na sede do 8º Grupo Distrital, à Rua da Al-

Gandhi ingeriu violento tóxico

O motorista profissional Gandhi de Oliveira, branco, brasileiro, de 19 anos de idade, solteiro, morador à rua Varzea, 85, em Vaz Lobo, ingeriu violento

veneno adicionado à água, suicidando-se.
Ouvindo pelo comissário Mozart, de serviço no 24.º D.P., o genitor do suicida declarou

que Gandhi lamentava-se, ultimamente de um amor não correspondido.

O corpo do jovem foi removido do quarto de sua residência onde consumou o trespasseado gesto, para o Instituto Médico Legal.

Repelem os trabalhadores a entrega do Seguro de Acidentes a empresas particulares

Protesto da Federação dos Rodoviários ante a ameaça de derrocada da vasta rede hospitalar dos Institutos

O projeto 1.138-B, ora em trânsito na Câmara dos Deputados, decidirá, em breve espaço de tempo, esta dúvida espantosa: O dinheiro dos trabalhadores, empregados nos Seguros de Acidentes de Trabalho, deverá ficar em suas próprias mãos, sob o regime do monopólio estatal, para o custeio da Assistência Médica deles e de suas famílias, ou deverá enriquecer os fabulosos dividendos das empresas de seguros, isto é, a fortuna particular dos acionistas. Esta, a grande e grave questão que os trabalhadores precisam conhecer a fim de informar com segurança os seus representantes na Câmara Federal para que combatam a livre concorrência tão ao sabor das empresas de seguros.

É verdade que o patriotismo, a cultura e acuidade política dos representantes do povo não de constituir barreiras a esta pretensão egoística, de fundo meramente comercial e que, uma vez tornada lei, produziria uma verdadeira derrocada nos serviços de Assistência Médica dos Institutos, principalmente no I. A. P. E. T. C., que, detendo já a exclusividade desse gênero de seguros, ver-se-ia na tremenda contingência de aumentar a contribuição de seus segurados ou fechar todos os seus hospitais, ambulatórios e postos médicos.

O aspecto dos debates, tão calorosamente iniciado pelas empresas de seguros, não poderia fugir deste ângulo, a menos que se desse estabelecer confusão para arrebatar o dinheiro dos trabalhadores em benefício de empresas poderosas. O problema cifra-se, pois, em resumo, ao seguinte: deverá o dinheiro sair da casa do trabalhador e parar em mãos de estranhos ou ficar com os trabalhadores e reverter em benefício deles próprios, com a sua receita empregada na manutenção de hospitais, ambulatórios, postos médicos, farmácias, serviços centrais e de assistência social?

Facilista é a resposta. Se nas Cartas de Acidentes de Trabalho dos Institutos a receita reverte integralmente em favor dos trabalhadores e se nas empresas particulares de seguros os saldos se aplicam como dividendo em proveito dos acionistas, é evidente, e de maneira muito clara, que se impõe o monopólio estatal para preservar os consideráveis interesses dos trabalhadores. Eis a verdade cristalina, que não será contestada nem com mentiras nem com sofismas elementares.

Estabelecer a livre concorrência será, pois, derrocar todo o sistema previdenciário criado pela visão política e social do Presidente Getúlio Vargas em benefício dos trabalhadores e de suas famílias, pela concordia e paz social de nossa pátria, pela harmonia entre o capital e o trabalho.

MOVIMENTAM-SE OS SINDICATOS EM DEFESA DO DINHEIRO DO TRABALHADOR

A Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários dirigiu ao Sr. Presiden-

te da República o seguinte telegrama:

Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, DD. Presidente da República, Palácio do Catete

Nesta Federação Nacional Condutores de Veículos Rodoviários, em nome das entidades sindicais que representa, pede vênias, a V. Excia. para protestar contra a entrega do seguro de acidentes do trabalho a companhias particulares, cujo único objetivo é a exploração comercial, visando lucros particulares, sem nenhum resultado que reverter em benefício das classes trabalhadoras. O seguro de acidente no trabalho, tendo aspecto eminentemente social, deve ser encampado pelos Institutos de Previdência, prestando, dessa forma, inestimáveis auxílios à obra de assistência médica e hospitalar dos Trabalhadores. Conflita, esta Federação no espírito magnânimo e justo de V. Excia. a fim de que não venha a prevalecer a pretensão das companhias de seguros, cujos propósitos e assegurar e desenvolver negócios, com prejuízos dos interesses das classes trabalhadoras, das quais V. Excia. sempre foi o amigo de todas as horas. Saudações atenciosas. Antônio Oliveira Aguiar, Secretário.

Ao Dr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho, dirigiu o mesmo órgão de classe o telegrama que a seguir transcrevemos:

Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, interpretando o pensamento dos sindicatos que representa, lança, perante V. Excia. o mais formal protesto contra a pretensão das Companhias de seguro privado, cuja campanha encetada por elas atualmente visa lhes ser entregue o seguro de acidentes no trabalho, com o que as classes trabalhadoras não podem concordar, pois, se trata de nitida exploração comercial, visando lucros privados, sem nenhuma vantagem para os associados das instituições de previdências, pelas quais deve ser encampado o referido seguro, a fim de prestar inestimáveis auxílios à obra de assistência médica e hospitalar dos trabalhadores.

Recorre esta Federação à interferência justa e esclarecida de Vossa Excelência, como amigo e defensor dos trabalhadores, para que não seja praticado esse desserviço prejudicial às coletividades operárias. Atenciosas saudações. Antônio Oliveira Aguiar, Secretário.

Ao Dr. Neru Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, dirigiu o referido órgão de classe o telegrama abaixo:

Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, em nome dos sindicatos que representa, vem protestar perante a V. Excia., contra a iniciativa de ser entregue o seguro de acidentes no trabalho, às Companhias de seguro privado, cujo único objetivo é a exploração comercial, visando lucros particulares. O referido seguro, pelo seu aspecto social, deve ser encampado pelas Instituições de Previdência, prestando, assim, inestimáveis benefícios à obra de assistência médica e hospitalar das classes trabalhadoras. Conflita esta Federação no espírito magnânimo e justo de Vossa Excelência, a fim de amparar a nossa causa. Atenciosamente. Antônio Oliveira Aguiar, Secretário.

Ainda o mesmo órgão de classe dirigiu ao Sr. Gustavo Capanema, líder da maioria o telegrama que se segue:

Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, interpretando o pensamento dos sindicatos que representa, em todo o Brasil, vem lançar, perante Vossa Excelência, como eminente líder da maioria do

GRANDE CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer às seguintes instruções:

- 1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Ottoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: um casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Ottoni, n. 142. Sobrado: LIVRO TÉCNICO, a Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; Rua 1.ª de Março, esquina de Rosário, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Visconde de Rio Branco, com Lavradio, (Banca de Jornais); Praça Mauá, com Acre (Banca de Jornais); Rua Visconde de Inhamã, esquina com 1.ª de Março, (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca, (Banca de Jornais); LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ovidor (Banca de Jornais); Hotel Sertador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucaia, Estádio de São Carlos (Banca de Jornais); André Cavalcanti, com Riachuelo (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais); Rua México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais); Rua Larga, com Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO — Rua Marques de Abranches, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); Rua Dona Mariana, com Voluntários da Pátria (Banca de Jornais); LARGO DOS LÉOES (Banca de Jornais); GAVEA — CASA BAIKHOS, a rua Jardim Botânico, 748; CASA TEREZINHA, a rua Marques de S. Vicente, 7-A; LEBLON — IMPERIAL BAZAR, a Av. Atlântico de Paiva, 1240-B; IPANEMA — GALERIA IPANEMA, a Rua Visconde de Pirajá 608-B; COPACABANA — GALERIA OCEÂNICA, a rua Siqueira Campos 33-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Penna, em frente ao cinema América (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 810, (Banca de Jornais); VILA ISABEL — PADARIA E CONFETARIA SANTO ANTONIO, Avenida 2.ª de Setembro 417; GRAJAU — FARMÁCIA E PERFUMARIA NOSSA, APARECIDA, a rua Barão de Mesquita, 986 (Praça Verduim); CATUMBI — PANIFICAÇÃO E CONFETARIA SALETE, a rua Catumbi, 34 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontin, com rua Ladeira (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTÓVÃO — Rua São Cristóvão, com Figueira de Melo, (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua 21 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais).

CENTRAL DO BRASIL

ESTACÃO PEDRO II — no "Hall", Banca de Jornais do Querezo, no Sub-solo: (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (Banca de Jornais); MELER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADEIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); REALENGO — PAPELARIA CHAVES, Av. Sta. Cruz, n. 427; PANGLOSS — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTACÃO DE BARÃO DE MAUA (Banca de Jornais); BONSUCESSO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); OLARIA — Rua Leopoldina Rego, com Angelica Mota (Banca de Jornais); e Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos); PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFETARIA DOURO LTDA. a rua Lobo Junior, 1.868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ESTADO DO RIO

INTERIOR — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

Câmara dos Deputados, o seu mais enérgico protesto contra a iniciativa de ser entregue o seguro de acidente no trabalho, às Companhias de seguro privado, cuja única finalidade é a exploração comercial e o lucro particular, sem nenhuma vantagem para as classes trabalhadoras. Tendo o seguro de acidentes no trabalho, aspecto social, deve ser, por consequência

encampado pelos Institutos de Previdência, prestando, dessa forma, inestimáveis benefícios à obra de assistência médica e hospitalar das classes trabalhadoras. Esta Federação confia no alto espírito de Justiça de Vossa Excia., a fim de que digno amparar a causa que é de todos os trabalhadores. Atenciosamente. Antônio Oliveira Aguiar, Secretário.

VIDA SOCIAL



ANIVERSÁRIOS — Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto. A data de ontem assinalou o aniversário do transcurso natalício da Exma. Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do comandante Ernani do Amaral Peixoto, Governador do Estado do Rio.

Figura de maior relevo da Sociedade brasileira, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto alia às suas excepcionais qualidades de espírito e coração, as de uma cultura sólida, como já revelou inúmeras vezes, não apenas no cenário político e administrativo da Nação, mas em ocasiões internacionais, como ainda recentemente em Genebra. Como presidente da B. A. Fluminense e da Comissão de Bem Estar Social, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto tem se mostrado uma figura insubstituível na obra de assistência e previdência social, além de uma administradora de visão, que não poupa esforços e sacrifícios para levar a bom termo essas tarefas que lhe estão afetas, expressão de sua bondade e dedicação.

A passagem de seu onomástico, foi alvo das mais expressivas demonstrações de apreço, estima e simpatia, não apenas do seu vasto círculo de relações, mas de quantos conhecem a sua obra e o espírito de sua grande animadora.

A data de ontem não foi apenas da ilustre esposa do Governador Amaral Peixoto; pertenceu também a todos os brasileiros.

Transcorreu ontem, dia 22 do corrente, o aniversário natalício do Dr. Maximiano Augusto Gonçalves, professor de Português do Colégio Pedro II.

NOIVADOS — Contratarão casamento, a Senhorita Nancy Flores de Azevedo, filha do Sr. Benedito Renato de Azevedo e da Sra. Rosalia Flores de Azevedo e o Sr. Carlos Luis de Abreu Neto.

CASAMENTOS — Senhorita Jacira Santos — Sr. Francisco de Souza de Oliveira — Realizar.

HORÓSCOPO
Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 23

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO — Ótimo para iniciar pequenas viagens.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO — Improprío, evita discussões.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL — Aceite propostas imprudentes com prudência e reserva.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO — Cuidado com suas novas amizades. Não confie.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO — Continue a ser e o que é. Fale apenas o essencial.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO — Seus sonhos sentimentais serão realizados.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO — Não se preocupe com as pequenas dificuldades de momento. Tudo acabará bem.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO — Improprío para assumir compromissos.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO — Cuidado com seus projetos amorosos. Perigo de contradições.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO — Estado nervoso descontrolado. Evite discutir.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO — Siga a rotina. Confie pouco no mesmo sexo.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO — Triunfos sentimentais. Dia ótimo.

REFORMA DO GEN. DE GAULLE
PARIS, 22 (AFP) — Vários jornais parisienses mencionam hoje uma possível reforma do general Charles de Gaulle, apoiando-se para avançar essa hipótese em declarações que teriam sido feitas pelo sr. Pierre de Gaulle, deputado de Paris e irmão do presidente do Agrupamento do Povo Francês.

Mas o sr. Pierre de Gaulle, num comunicado oficial do Agrupamento, desmentiu formalmente as palavras que lhe foram atribuídas e que seriam, acrescenta, evidentemente contrárias à verdade. Diz ainda o comunicado: «Somente pode tratar-se de uma grosseira manobra em relação com as presentes competições eleitorais».

QUEIXAS DO POVO
1 — *Água para a Travessa Maraman* — Estão os moradores da Travessa Maraman, em Vicente de Carvalho, sofrendo verdadeiro suplício pela falta d'água, que ali se vem sentindo há meses, que, existem canos sofrendo concertos, no entanto o precioso líquido vai para todas as ruas da Vila Jardim da Penha, e lá nem gota. Acreditam os reclamantes que existe má vontade por parte do encarregado da mesma. Assim apela para quem de direito, no sentido de minorar sua situação.

2 — *Ruas em péssimo estado* — Diariamente noticiamos com abundância de detalhes, reclamações de nossos leitores, contra o péssimo estado em que se encontram as maiores das ruas da nossa metrô pole. Hoje, voltamos a tratar de mais uma rua, que se encontra em péssimo estado. Trata-se da rua Uberaba, no Grajaú. Só mesmo uma energia providência do Sr. João Carlos Vital, poderá resolver essa situação anômala criada, pelos vários mentores da Municipalidade. Aqui fica registrada mais essa reclamação.

3 — *A cidade invadida pelo meretrício* — A Delegacia Especializada de Costumes e Diversões, tem uma seção denominada meretrício e inocência, entregue ao comissário Daltro de Almeida Rocha, autoridade honesta e zelosa, sempre se impôs a admiração, de todos pelo seu passado. No entanto a cidade se encontra entregue as meretrices, que nada respeitam, afrontando mesmo as famílias que tem necessidade de fazer suas compras.

O comissário Daltro de Almeida Rocha, precisa é mandar seus investigadores, rondarem à noite, principalmente, onde elas se encontram aos punhados nas várias ruas da cidade.

MÁRIO ANTÔNIO DE OLIVEIRA E SOUZA
Dr. Garland Pereira de Souza, sua esposa D. Marília Alberina de Oliveira e Souza e sua filha Marília Ascensão de Oliveira e Souza, convidam aos seus amigos para assistirem à missa que mandarão rezar, no dia 25 do corrente, às 8 horas e 30 minutos, na Igreja do Santuário de Fátima, à Rua do Riachuelo, por intenção da alma de seu preado e querido filho e irmão MÁRIO ANTÔNIO DE OLIVEIRA E SOUZA.

QUEIXAS DO POVO
1 — *Água para a Travessa Maraman* — Estão os moradores da Travessa Maraman, em Vicente de Carvalho, sofrendo verdadeiro suplício pela falta d'água, que ali se vem sentindo há meses, que, existem canos sofrendo concertos, no entanto o precioso líquido vai para todas as ruas da Vila Jardim da Penha, e lá nem gota. Acreditam os reclamantes que existe má vontade por parte do encarregado da mesma. Assim apela para quem de direito, no sentido de minorar sua situação.

2 — *Ruas em péssimo estado* — Diariamente noticiamos com abundância de detalhes, reclamações de nossos leitores, contra o péssimo estado em que se encontram as maiores das ruas da nossa metrô pole. Hoje, voltamos a tratar de mais uma rua, que se encontra em péssimo estado. Trata-se da rua Uberaba, no Grajaú. Só mesmo uma energia providência do Sr. João Carlos Vital, poderá resolver essa situação anômala criada, pelos vários mentores da Municipalidade. Aqui fica registrada mais essa reclamação.

CINEMA

LANÇAMENTOS NACIONAIS
A semana vai apresentar grandes novidades do cinema brasileiro com o lançamento de três produções nacionais, a saber: "Nadando em dinheiro", "Três Vagabundos" e "Alô, alô Carnaval".

A primeira é uma comédia da Vera Cruz em continuação ao sucesso de "Sal da Frente" onde foi lançado Mazaroppi conhecido artista da televisão paulista.

Mazaroppi desta vez conseguiu maiores oportunidades e o filme merece vinte e quatro casos. Não custa nada acreditar na película mórmente quando se sabe que ela agradou, e muito, aos paulistas.

"Três Vagabundos" é uma produção da Atlântida que quebrou "records" de bilheteria na pré-estréia e traz como credencial a presença de Oscarito, Cyl Farney e Grande Otelo. O filme marca o retorno de José Carlos Burle aos estudos que ele ajudou a fundar. História da mesma dupla de "Barnabé, tu és meu" ou seja Victor Lins e Berliet Júnior.

Por último a apresentação de "Alô, alô Carnaval" mais como uma homenagem aos sandosistas e em atenção ao sucesso daquela sessão no Cine Palácio antes do Primeiro Congresso do Cinema Brasileiro. Em "Alô, alô Carnaval" público e artistas vão estar imantados num retorno ao passado que muita gente lamenta não voltar mais.

No tempo bom da cidade que brincava de fato carnaval e quando se começou a brincar de fazer cinema... Brinquedo caro e gostoso que tem sido a perdição e a glória de muito brasileiro por aí... (C.)

Noticiário
EM CARTAZ, AMANHÃ, «LEVIANDADE FATAL»

A Lippert apresentará à partir de amanhã no Alvorada a produção mexicana «Leviandade Fatal» onde desmontam os desfechos de Pedro Armendáriz, Maria Louiza Zéa e David Silva.

História forte dirigida ao imenso público de filmes dramáticos. «MINHA CANÇÃO AO VENTO» — NO RIVOLI AMANHÃ!

No Rivoli, na Cinelandia, vai ser exibida a partir de amanhã a comédia italiana «Minha Canção ao Vento», com o admirável tenor Giuseppe Lugo.

Trata-se de uma película agradável sem maiores pretensões que diverte e encanta com suas lindas canções de amor. Não se deve esquecer a história muito viva onde Giuseppe Lugo vive episódios que vão da paixão ao riso e vice-versa.

QUEIXAS DO POVO
1 — *Água para a Travessa Maraman* — Estão os moradores da Travessa Maraman, em Vicente de Carvalho, sofrendo verdadeiro suplício pela falta d'água, que ali se vem sentindo há meses, que, existem canos sofrendo concertos, no entanto o precioso líquido vai para todas as ruas da Vila Jardim da Penha, e lá nem gota. Acreditam os reclamantes que existe má vontade por parte do encarregado da mesma. Assim apela para quem de direito, no sentido de minorar sua situação.

2 — *Ruas em péssimo estado* — Diariamente noticiamos com abundância de detalhes, reclamações de nossos leitores, contra o péssimo estado em que se encontram as maiores das ruas da nossa metrô pole. Hoje, voltamos a tratar de mais uma rua, que se encontra em péssimo estado. Trata-se da rua Uberaba, no Grajaú. Só mesmo uma energia providência do Sr. João Carlos Vital, poderá resolver essa situação anômala criada, pelos vários mentores da Municipalidade. Aqui fica registrada mais essa reclamação.

3 — *A cidade invadida pelo meretrício* — A Delegacia Especializada de Costumes e Diversões, tem uma seção denominada meretrício e inocência, entregue ao comissário Daltro de Almeida Rocha, autoridade honesta e zelosa, sempre se impôs a admiração, de todos pelo seu passado. No entanto a cidade se encontra entregue as meretrices, que nada respeitam, afrontando mesmo as famílias que tem necessidade de fazer suas compras.

O comissário Daltro de Almeida Rocha, precisa é mandar seus investigadores, rondarem à noite, principalmente, onde elas se encontram aos punhados nas várias ruas da cidade.

QUEIXAS DO POVO
1 — *Água para a Travessa Maraman* — Estão os moradores da Travessa Maraman, em Vicente de Carvalho, sofrendo verdadeiro suplício pela falta d'água, que ali se vem sentindo há meses, que, existem canos sofrendo concertos, no entanto o precioso líquido vai para todas as ruas da Vila Jardim da Penha, e lá nem gota. Acreditam os reclamantes que existe má vontade por parte do encarregado da mesma. Assim apela para quem de direito, no sentido de minorar sua situação.

2 — *Ruas em péssimo estado* — Diariamente noticiamos com abundância de detalhes, reclamações de nossos leitores, contra o péssimo estado em que se encontram as maiores das ruas da nossa metrô pole. Hoje, voltamos a tratar de mais uma rua, que se encontra em péssimo estado. Trata-se da rua Uberaba, no Grajaú. Só mesmo uma energia providência do Sr. João Carlos Vital, poderá resolver essa situação anômala criada, pelos vários mentores da Municipalidade. Aqui fica registrada mais essa reclamação.

3 — *A cidade invadida pelo meretrício* — A Delegacia Especializada de Costumes e Diversões, tem uma seção denominada meretrício e inocência, entregue ao comissário Daltro de Almeida Rocha, autoridade honesta e zelosa, sempre se impôs a admiração, de todos pelo seu passado. No entanto a cidade se encontra entregue as meretrices, que nada respeitam, afrontando mesmo as famílias que tem necessidade de fazer suas compras.

O comissário Daltro de Almeida Rocha, precisa é mandar seus investigadores, rondarem à noite, principalmente, onde elas se encontram aos punhados nas várias ruas da cidade.

QUEIXAS DO POVO
1 — *Água para a Travessa Maraman* — Estão os moradores da Travessa Maraman, em Vicente de Carvalho, sofrendo verdadeiro suplício pela falta d'água, que ali se vem sentindo há meses, que, existem canos sofrendo concertos, no entanto o precioso líquido vai para todas as ruas da Vila Jardim da Penha, e lá nem gota. Acreditam os reclamantes que existe má vontade por parte do encarregado da mesma. Assim apela para quem de direito, no sentido de minorar sua situação.

CINEMA

LANÇAMENTOS NACIONAIS
A semana vai apresentar grandes novidades do cinema brasileiro com o lançamento de três produções nacionais, a saber: "Nadando em dinheiro", "Três Vagabundos" e "Alô, alô Carnaval".

A primeira é uma comédia da Vera Cruz em continuação ao sucesso de "Sal da Frente" onde foi lançado Mazaroppi conhecido artista da televisão paulista.

Mazaroppi desta vez conseguiu maiores oportunidades e o filme merece vinte e quatro casos. Não custa nada acreditar na película mórmente quando se sabe que ela agradou, e muito, aos paulistas.

"Três Vagabundos" é uma produção da Atlântida que quebrou "records" de bilheteria na pré-estréia e traz como credencial a presença de Oscarito, Cyl Farney e Grande Otelo. O filme marca o retorno de José Carlos Burle aos estudos que ele ajudou a fundar. História da mesma dupla de "Barnabé, tu és meu" ou seja Victor Lins e Berliet Júnior.

Por último a apresentação de "Alô, alô Carnaval" mais como uma homenagem aos sandosistas e em atenção ao sucesso daquela sessão no Cine Palácio antes do Primeiro Congresso do Cinema Brasileiro. Em "Alô, alô Carnaval" público e artistas vão estar imantados num retorno ao passado que muita gente lamenta não voltar mais.

No tempo bom da cidade que brincava de fato carnaval e quando se começou a brincar de fazer cinema... Brinquedo caro e gostoso que tem sido a perdição e a glória de muito brasileiro por aí... (C.)

Noticiário
EM CARTAZ, AMANHÃ, «LEVIANDADE FATAL»

A Lippert apresentará à partir de amanhã no Alvorada a produção mexicana «Leviandade Fatal» onde desmontam os desfechos de Pedro Armendáriz, Maria Louiza Zéa e David Silva.

História forte dirigida ao imenso público de filmes dramáticos. «MINHA CANÇÃO AO VENTO» — NO RIVOLI AMANHÃ!

No Rivoli, na Cinelandia, vai ser exibida a partir de amanhã a comédia italiana «Minha Canção ao Vento», com o admirável tenor Giuseppe Lugo.

Trata-se de uma película agradável sem maiores pretensões que diverte e encanta com suas lindas canções de amor. Não se deve esquecer a história muito viva onde Giuseppe Lugo vive episódios que vão da paixão ao riso e vice-versa.

QUEIXAS DO POVO
1 — *Água para a Travessa Maraman* — Estão os moradores da Travessa Maraman, em Vicente de Carvalho, sofrendo verdadeiro suplício pela falta d'água, que ali se vem sentindo há meses, que, existem canos sofrendo concertos, no entanto o precioso líquido vai para todas as ruas da Vila Jardim da Penha, e lá nem gota. Acreditam os reclamantes que existe má vontade por parte do encarregado da mesma. Assim apela para quem de direito, no sentido de minorar sua situação.

2 — *Ruas em péssimo estado* — Diariamente noticiamos com abundância de detalhes, reclamações de nossos leitores, contra o péssimo estado em que se encontram as maiores das ruas da nossa metrô pole. Hoje, voltamos a tratar de mais uma rua, que se encontra em péssimo estado. Trata-se da rua Uberaba, no Grajaú. Só mesmo uma energia providência do Sr. João Carlos Vital, poderá resolver essa situação anômala criada, pelos vários mentores da Municipalidade. Aqui fica registrada mais essa reclamação.

3 — *A cidade invadida pelo meretrício* — A Delegacia Especializada de Costumes e Diversões, tem uma seção denominada meretrício e inocência, entregue ao comissário Daltro de Almeida Rocha, autoridade honesta e zelosa, sempre se impôs a admiração, de todos pelo seu passado. No entanto a cidade se encontra entregue as meretrices, que nada respeitam, afrontando mesmo as famílias que tem necessidade de fazer suas compras.

O comissário Daltro de Almeida Rocha, precisa é mandar seus investigadores, rondarem à noite, principalmente, onde elas se encontram aos punhados nas várias ruas da cidade.

QUEIXAS DO POVO
1 — *Água para a Travessa Maraman* — Estão os moradores da Travessa Maraman, em Vicente de Carvalho, sofrendo verdadeiro suplício pela falta d'água, que ali se vem sentindo há meses, que, existem canos sofrendo concertos, no entanto o precioso líquido vai para todas as ruas da Vila Jardim da Penha, e lá nem gota. Acreditam os reclamantes que existe má vontade por parte do encarregado da mesma. Assim apela para quem de direito, no sentido de minorar sua situação.

2 — *Ruas em péssimo estado* — Diariamente noticiamos com abundância de detalhes, reclamações de nossos leitores, contra o péssimo estado em que se encontram as maiores das ruas da nossa metrô pole. Hoje, voltamos a tratar de mais uma rua, que se encontra em péssimo estado. Trata-se da rua Uberaba, no Grajaú. Só mesmo uma energia providência do Sr. João Carlos Vital, poderá resolver essa situação anômala criada, pelos vários mentores da Municipalidade. Aqui fica registrada mais essa reclamação.

3 — *A cidade invadida pelo meretrício* — A Delegacia Especializada de Costumes e Diversões, tem uma seção denominada meretrício e inocência, entregue ao comissário Daltro de Almeida Rocha, autoridade honesta e zelosa, sempre se impôs a admiração, de todos pelo seu passado. No entanto a cidade se encontra entregue as meretrices, que nada respeitam, afrontando mesmo as famílias que tem necessidade de fazer suas compras.

O comissário Daltro de Almeida Rocha, precisa é mandar seus investigadores, rondarem à noite, principalmente, onde elas se encontram aos punhados nas várias ruas da cidade.

QUEIXAS DO POVO
1 — *Água para a Travessa Maraman* — Estão os moradores da Travessa Maraman, em Vicente de Carvalho, sofrendo verdadeiro suplício pela falta d'água, que ali se vem sentindo há meses, que, existem canos sofrendo concertos, no entanto o precioso líquido vai para todas as ruas da Vila Jardim da Penha, e lá nem gota. Acreditam os reclamantes que existe má vontade por parte do encarregado da mesma. Assim apela para quem de direito, no sentido de minorar sua situação.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA

Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a angustia?

Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS - Rua Teófilo Ottoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA

Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a angustia?

Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS - Rua Teófilo Ottoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA

Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a angustia?

Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS - Rua Teófilo Ottoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

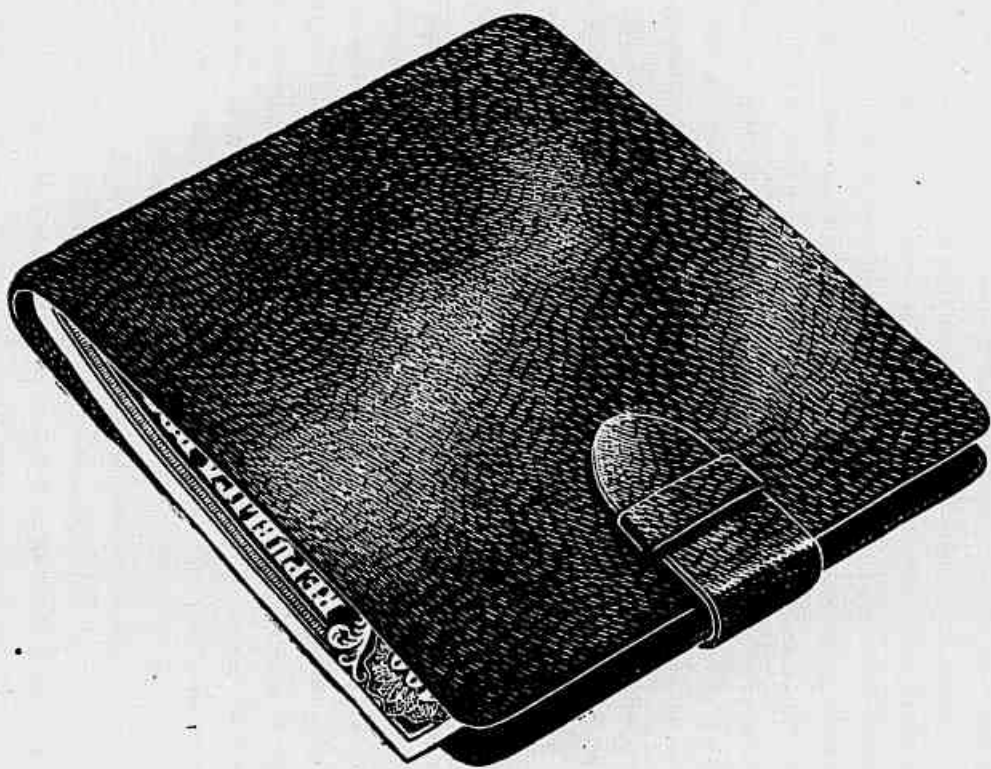
LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

LOURDINHA DA PENHA — O seu caso é meio confuso, no entanto, vai aí o meu conselho. Procure firmar sua cabeça e abandone completamente a vida que tem levado, pois, ao contrário...

ABRA SEU CRÉDITO E COMPRE SEM ABRIR SUA CARTEIRA



Casa José Silva

R. Miguel Couto, 3 e 5 R. Ouvidor, 118 R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

CAMISAS **EPSOM**

ROUPAS **RENNER**

MODAS PARA
SENHORAS

ROUPAS DE CAMA E MESA

ROUPAS ESPORTIVAS

CHAPÉUS - CALÇAS - CALÇADOS

MALAS - ARTIGOS PARA VIAGEM

ROUPAS SOB MEDIDA

UTILIDADES DOMÉSTICAS

RÁDIOS - TELEVISÃO

BRINQUEDOS - BICICLETAS

GELADEIRAS

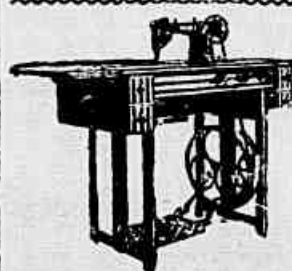
SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA

A Sociedade Hípica Brasileira vai comemorar a passagem de seu 14.º aniversário de fundação, com um programa interessante e que se realizará de 22 a 30 do corrente, nas pistas da rua Jardim Botânico, 421. No dia 22, às 14 horas, teremos a «Festa do Cavalo» «Desfile de Elegância» e «Prova Imprensa». No dia 23, domingo, às mesmas horas, oferecerá «Prova Federal Hípica Metropolitana» e «Prova Confederação Brasileira de Hipismo». No dia 27, «Prova 25 de Novembro» e «Prova Aniversário». No dia 29, «Prova Clube Esportivo de Equitação» e «Prova Centro Hípico», e finalmente, no dia 30, «Clássico Sociedade Hípica Brasileira».

"Seleções Brasileiras"

Está circulando a primeira edição da nova revista «Seleções Brasileiras», fundada e dirigida pelo jornalista Abílio Cavaliheiro e por Daniel Ferreira Pestana. Revista em moldes modernos de feitura, para agrado do leitor, contém matéria do maior interesse e sobre os mais variados assuntos. «Seleções Brasileiras» está destinada ao maior êxito e vai se impor ao leitor, não apenas pela sua orientação de ordem cultural excelente, como pela qualidade do material empregado. A primeira edição que surge revela-nos o espírito esclarecido de sua direção e o sentido da obra que irá realizar, de forma superior, no interesse do leitor brasileiro.

ENTRADAS Cr\$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00.

RUY MAFRA & Irmão
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MIOÇÕES ARDIDAS, DÓIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Iminente a chegada de Eisenhower à Coréia

TOQUIO, 22 (AFP) — Segundo rumores que circulam nos círculos bem informados desta capital, estaria iminente a chegada do general Eisenhower à Coréia.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, urticulose, micose, (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3285

Realização dos júris populares em locais apropriados

Dentro de breves dias, ficarão concluídas quatro salas que o desembargador Toscano Espinola, presidente do Tribunal de Justiça mandou preparar para funcionamento dos Júris Populares.

Esses julgamentos, conforme a GAZETA DE NOTÍCIAS - Bureau naquele Tribunal, serão realizados pelas Varas Criminais, não havendo mais dúvida, segundo nos declararam, quanto a competência dessas Varas. Assim, é possível que já no começo do mês de dezembro vindouro, os Júris populares tenham seus locais apropriados para realizações.

Domingo, 23 de Novembro de 1952 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 7



D. Afonso Henriques

Dr. Garland Pereira de Souza



O Fundador da Nacionalidade Portuguesa

No ano 1067, na Península Ibérica, eram um só os reinos de Castela e Leão. Governado nessa época, por Fernando Magno, que conquistara, aos infieis, Viseu, Lamego, Tarouca e outras praças.

Sucedera a Fernando Magno, Afonso VI de Castela e Leão, que, seguindo a mesma política de seu antecessor, ia, a pouco e pouco, esborrachando os inimigos da Fé Cristã, dos seus territórios.

Acorria, no reinado de Afonso VI, à Espanha, grande número de fidalgos estrangeiros, a solicitar a "honra e a glória de fazerem parte do exército defensor da Fé de Cristo".

De entre aqueles guerreiros estrangeiros, destacaram-se, pelas suas bravuras e perseguições, os fidalgos D. Raimundo de Borgonha e seu primo D. Henrique, filho do duque Henrique de Borgonha e bisneto do rei de França, Roberto II.

Tais foram os gloriosos feitos daqueles dois ilustres guerreiros que Afonso VI, em recompensa, deu, em casamento, a D. Raimundo, sua filha D. Urraca e o Governo da Galiza e das terras ocidentais até ao Tejo.

A D. Henrique, homem de avantajada estatura, que sob a suserania de

D. Raimundo, ficara a governar o "Condado Portucalense", coubera-lhe a mão de sua filha, a Infanta D. Teresa, de rara formosura.

O Condado Portucalense que ia do Minho ao Vouga e para o Oriente se estendia até uma parte da atual província de Trás-os-Montes, em breve, devido à sábia e inteligente orientação do Conde D. Henrique, "converte-se em um núcleo de um poderoso Estado do ocidente da Península", como o escreveu Alexandre Herculano.

E' só, então, em 1143, que o filho do Conde D. Henrique e de D. Teresa, D. Afonso Henriques, herdeiro de seu pai, proclama a independência do novo reino de Portus-Cale dando, assim, origem a uma nova nacionalidade a que o futuro reservara uma epopéia gloriosa e um nome digno na História Universal — Portugal.

D. Afonso Henriques, o Conquistador, repousa hoje, na Sé de Coimbra, sob a auréola de um Portugal forte que tão pequeno nasceu e que hoje estende-se pela África, Ásia, Oceania e Américas, vinculando, fundo, assim, a gratidão ao Fundador da Nacionalidade Portuguesa.

A Última Lembrança

O cartãozinho
Que você me enviou,
Pelo Correio,
Desfazendo o nosso compromisso,
[misso,

Eu, hoje, o reli
Com dificuldade,
Pois o tempo,
Na sua voracidade,
De tudo destruir,
Não quis poupar,
Nem a última lembrança
Que você me deixou
Do nosso amor...

Esta Claridade e Este des-
[lumbramento...

OLINDO MAIA

Notas Sociais

Antonio Joaquim Marques —
E com prazer que registamos
hoje o aniversário natalício
desse nosso prezado amigo,
atual bibliotecário do Orfeão
Português na direção 1952/
53 e antigo diretor desportivo
no período 1950 a 51.

Figura de fino trato e de
ótimos predicados o tornam
digno de todos aqueles que
com ele convivem.

Certos estamos que a família
Orfeônica Portuguesa lhe
apresenta felicitações, assim
como «Suplemento Português».

São aniversariantes na pró-
xima semana:

- 23 — Roberto Carlos Alberto
Arthur Assis da Silva e
José Basílio Barbosa.
- 24 — José de Araújo Lopes.
- 25 — Carlos Delmiro Asth.
- 26 — BELMIRO FELICIANO
DA ROCHA — João
Aldemar Belvaque e
Deonor Soares de Mo-
raes.
- 27 — CLAUDINO OCHIUZZI
— Eugénio Costa Albace-
te e José Barbosa Ribe-
iro.
- 28 — Anthero Gonçalves e
Roberto Abu-Alla.
- 29 — José M. de Melo — He-
ronides Gomes de Olivei-
ra e Jorge da Fonseca
Macedo.
- 30 — Suzana da Fonseca Ri-
beiro e Adão Alves de
Melo.

A todos sinceros parabéns.

Corpo Coral do Orfeão Português



Um dos melhores do gênero, na América Latina, de honrosas tradições, e que sem-
pre tem cultivado a amizade luso-brasileira

Atividades nas Associações Portuguesas

ORFEÃO PORTUGUES

SUSPENSÃO DE JOIA

Em virtude do grande nú-
mero de pedidos de propostas
para novos sócios, a Diretoria
em sua reunião do dia 14 do
mês próximo passado resolveu
prolongar a suspensão da JOIA
até 30 do corrente.

GRANDE PASSEIO MARÍTIMO

A Diretoria com o objetivo
que se traçou em apresentar
programas sociais variados,
esta ultimando todos os pre-
parativos para um magnífico
passeio marítimo, a realizar-se
no mês de janeiro próximo fu-
turo, o qual será abrilhantado
por uma excelente orquestra.

CARTEIRAS DE FAMÍLIA

Os sócios que desejarem fa-
zer-se acompanhar de pessoas
de sua família, nas reuniões
íntimas e nas festas sociais
do Orfeão, devem estar mun-
dos das respectivas carteiras.

A carteira de família, ins-
dispensável para ingresso no
Clube, pode ser obtida na Se-
cretaria, mediante apresenta-
ção de dois retratos.

CASA DOS POVEIROS

EÇA DE QUEIROS

O ilustre advogado e jorna-
lista Excmo. Sr. Dr. José da
Silva Rocha, deu-nos a grande
honra de aceder ao convite
para ser o orador oficial na
Sessão Solene em que come-
moraremos o 107.º aniversário
de nascimento do egrégio ro-
manista poveiro Eça de Quei-
ros.

Nossa sessão que era presi-
dida pelo Sr. Dr. Herculano
Rebordão, a Casa dos Povei-
ros, pela palavra fluente e eru-
dita do conferencista, irá re-
cordar uma vez mais a figura
grandiosa e sublime daquele
que um dia se considerou «um
pobre homem da Póvoa de
Varzim».

Reviver Eça de Queiros em-
brenhando-nos na leitura de
seus livros ou escutando quem
com maior poder de penetra-
ção e inteligência nos lança
num caminho maravilhoso que
até então desconhecíamos é
concedermos a nós próprios o
raro privilégio de saltarmos
deste mundo materialista e
egoísta e vivermos momentos
de verdadeiro encanto espiri-
tual, hoje tão arrejado de to-
dos.

No dia 25, em nossa sede,
pelas 20,30 horas terá início a
referida sessão solene para a
qual convidamos os consócios
e suas famílias.

CHÁ-DANSANTE

No dia 30 do corrente, leva-
remos a efeito na nossa sede
um grande Chá-Dansante, in-
iciando-se este às 16 horas,
com a colaboração de uma ex-
celente orquestra. Promove-
mos também um interessantí-
simo «show» com a menina
Helena Maria Soares, a «ca-
chopinha» do Clube do Guri e
do programa «Gurilândia» da
Televisão Tupi e com o nosso
querido amiguinho Agostinho,
também elemento destes pro-
gramas, além de outros peque-
nos artistas. As mesas no sa-
lão serão reservadas e po-
rão desde já ser requisitadas,
na Secretaria.

SOCIAIS

Encontra-se de luto, pelo fa-
lecimento de sua querida avó,
ocorrido na nossa terra, os
prezados consócios Sr. José
Matias e David R. Maio a quem
apresentamos nossas condo-
lências.

CAMPANHA SOCIAL

Esta semana foram aprova-
das as seguintes propostas per-
tinentes aos Srs. Casimiro
Ferreira e Manoel Maria Bar-
bosa, propostos pelo Sr. José
Gomes Moreira; Antonio da
Rocha, pelo Sr. Antonio Fer-
reira; Sr. Oscar Américo Fer-
reira Leiria, pelo Sr. Abel
Soares Gomes; Sr. Jaime Tei-
xeira, pelo Sr. José Teixeira
do Nascimento; Sr. Antonio
da Silva Rebelo, pelo Sr. An-
tonio Silva Ferreira; Sr. Ar-
mando Soliz Trocado, pelo Sr.
Manoel Soliz Trocado; Sra. D.
Laura de Castro Ramos, pelo
Sr. João da Silva; Srs. Ma-
noel Madureira Vasconcelos e
Lúcio Dias Viegas pelo Sr.
Domingos Gomes Patriarcan;
Sr. Joaquim Gomes Brito, pe-
lo Sr. José Fernandes Faria
Trasco

CASA DO MINHO

Quarta-feira próxima reu-
nir-se-á a diretoria desta cole-
tividade, reunião a que com-
parecerão também os membros
das comissões auxiliares, que
vem trabalhando, em conjun-
to, para o engrandecimento da
Casa do Minho.

Como já noticiamos em 29
do corrente realizar-se-á a
feita em honra de Vieira do
Minho, em que será orador o
Sr. Fructuoso Pereira Ramos,
havendo distribuição de pren-
das para as damas que com-
parecerem.

ESCOLA NUNO SIMÕES —
As aulas deverão encerrar-se
no dia 14 de dezembro próxi-
mo, realizando-se, como é de
hábito, uma festa íntima, com
um programa em que, tomam
parte os alunos, sendo distri-
buídos vários prêmios àqueles
que mais se destacaram du-
rante o ano.

Do Sr. General Ciro de Re-
zende, recebeu a Casa do Mi-
nho um telegrama de agrade-
cimento, pelas condolências
que lhe foram enviadas pelo
falecimento de sua estremei-
da genitora.

Ao Sr. Horácio Pinto Coe-
lho, pelo falecimento de sua
genitora, foi também enviado
um telegrama de sentidas con-
dolências.

Ao Sr. Comendador Manoel
l'Azevedo Falcão, Vice-Consul
de Portugal em Niterói, dedi-
cado cooperador da Casa do
Minho e seu ex-presidente, pe-
la passagem da sua data ani-
versária, foi-lhe prestada a
devida homenagem.

CASA DOS AÇORES

Em sua última reunião, a
diretoria desta agremiação re-
gional, aprovou, para serem
submetidos à apreciação do
Conselho Deliberativo, que vai
ser convocado para esse fim,
a proposta do consócio Sr. Te-
lências.

(Conclui na página 10)

Últimas Notícias

A JAQUETA DE ANCHIETA

S. PAULO, 22 (A. N.) — O
Governador Lucas Nogueira
Garcez recebeu a seguinte
carta do Sr. Antonio Pereira
Forjaz, diretor da Faculdade
de Ciências de Lisboa: «Tenho
a muito grande satisfação de
comunicar a V. Excia., que o
governo português se dignou
acceder ao meu pedido e ao de-
sejo do Brasil, no sentido de
ser cedida, com caráter defi-
nitivo, a jaqueta do venerável
padre José de Anchieta, que li-
ve a satisfação de encontrar
na minha Faculdade, e que
deste modo será exposta, na
feita do IV Centenário de São
Paulo».

ARMAZEM E BAR CENTRAL

DE

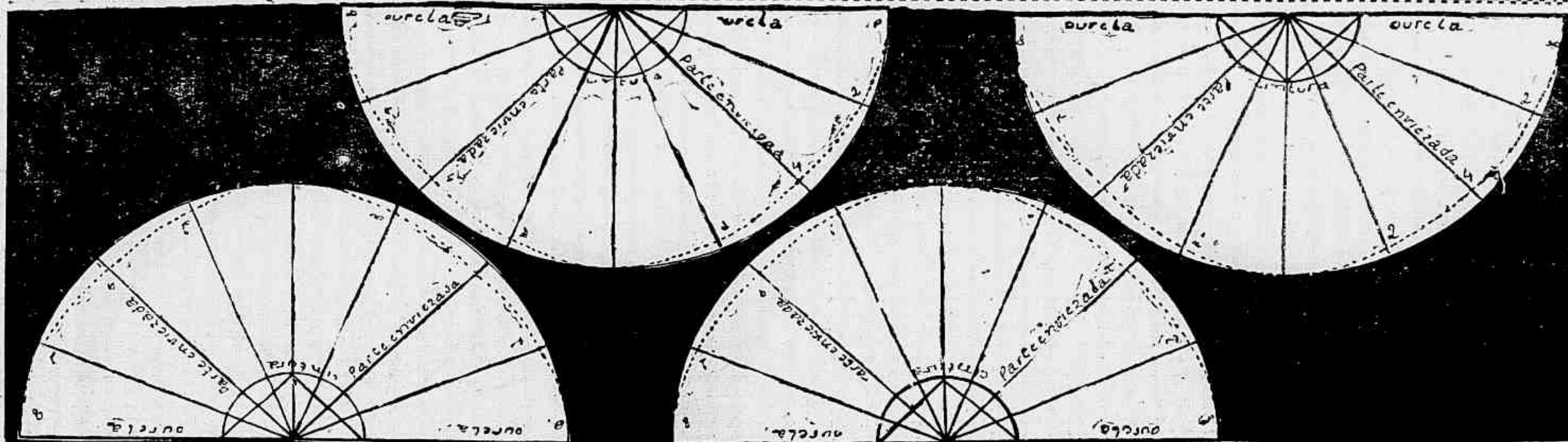
FIGUEIREDO E AMADO

ÓTIMO SERVIÇO DE LANCHES, REFEIÇÕES E BAR
Grande Sortimento de Bebidas Nacionais e Estrangeiras

RUA SENADOR POMPEU N.º 228

Tel. 43-3230

PÁGINA FEMININA



Elisa Nigri inicia nova série de moldes fáceis de executar com gráficos e descrições



ELISA NIGRI

Jovens leitoras aqui estão novamente para dar a vocês os meus conselhos carinhosos, juntando o útil ao agradável.

A SAIA DISCO NO AUGE DA MODA

Exageradamente amplas ocupando um lugar de grande destaque na estação que se aproxima. E' com clarins e glórias que esperamos o verão, e com ele os vestidos vaporosos juvenis e graciosos.

A mulher por si possui o seu pendor todo natural se apresentando graciosamente com os seus arranjos femininos.

E' um encanto saber vestir bem, usar com suavidade e elegância, com ritmo nas cores os complementos feitos por suas mãos. E' um prazer admirável ouvir dizer que seu vestido é um encanto.

O ensino das Artes tomou de algum tempo iniciativa firme fazendo da mulher moderna o seu próprio guia.

As artes e Profissões são os intensos privilégios jamais recolhidos nos recantos femininos.

A teoria nos trabalhos manuais é muito necessário no momento atual em que encontramos facilidade na execução, de um molde básico com auxílio da modelagem adquirida pela teoria.

Em tempos remotos não se davam estas artes tão bem explicadas, formavam uma série de dificuldades e complicações, acabava a aluna deixando as artes com o pretexto de não ter queda para os trabalhos manuais.

Hoje, graças as novas elevações de teoria moderna terminou estes complexos, todas vocês caras leitoras estão pois de parabéns.

Em qualquer oportunidade que vos seja possível é interessante tomar uns 3 meses de aula de qualquer Arte.

Letra amiga, torna-se um passatempo econômico e independente, um ótimo incentivo mental e também uma ocupação para as suas horas de folga, que a levará de hora em hora a um trabalho sem fadiga, proporcionando-lhe como um alto prêmio a satisfação de usar suas próprias roupas.

A saia disco continua no auge da moda. No modelo que apresentamos ela é plissada na cintura e rodadíssima.

O interessante nesta saia é usar: a água bem armada por baixo. O molde para a água é o mesmo da saia, porém,

não é necessário cortar 4 vezes. Duas apenas é o suficiente.

MODO DE TIRAR AS MEDIDAS

ALTURA DA SAIA: — prender a fita-métrica na cintura e deixar cair à vontade, de modo que a mesma passe do joelho de 6 a 8 centímetros.

TIRAR A MEDIDA DA CINTURA: — passar a fita ao redor da cintura, como quem coloca um cinto, obter a medida exata.

EXEMPLO: — Altura 70 centímetros — Cintura 68 ÷ 4 = 17 (a divisão por quatro é para fazer a quarta parte da cintura da saia).

COMO FAZER O MOLDE.

Tomamos duas folhas de papel manilha dupla e na altura do mesmo unimos uma a outra com o auxílio da fita dux.

Na mesma emenda dobramos o papel.

A seguir, vamos unir a largura e a altura do papel, utilizando o canto do mesmo e depois dobrar do mesmo modo duas vezes consecutivas. Logo após do desdobrar o papel encontraremos 8 dobras, riscamos as mesmas até o fim.

Para marcar a cintura trabalhamos com o papel dobrado ao meio.

A partir da ponta do papel isto é, no ponto de encontro de todas as linhas marquemos, em linha reta a quarta parte da cintura.

Verificamos a medida que vai do vértice do papel até a linha onde foi marcada a quarta parte da cintura, fazendo então um semi-círculo com esta medida.

A partir da cintura marcamos a altura da saia em todas as linhas.

COMO TIRAR AS PONTAS DO GODET:

As fazendas, em regra geral, umas mais que as outras apresentam pontas nas partes enviadas.

Se por exemplo: — trabalhamos com organza, organdi suíço, ou permanente da Bangu, ou mesmo nylon e outros tecidos equiparados, tiremos na parte



enviada 4 centímetros como está no esquema, depois diminuindo 2 centímetros e por fim terminando nos 8 centímetros marcados a partir do lado da saia.

COMO CORTAR A SAIA:

A maneira de cortar esta saia na fazenda é muito fácil. Coloca-se o molde, sendo que as orelhas ficam nas costuras.

Observar que colocando na fazenda os moldes em sentido de encontro economiza 90 centímetros.

As costuras devem ser de 1.5 cms. e a bainha indicada é

de pesponto à máquina, deixar apenas 1cm.

Para o próximo domingo um gracioso modelo que irá agradar as minhas gentis amigas.



Santa Branca

RUA DO OUVADOR, 127 — RIO

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos biliares e a icterícia.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mata rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativo o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134-4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e Menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas.

Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

Domingo, 23 de Novembro de 1952 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 9

NOSSO RUMO É O CAMPO

A cargo dos técnicos A. F. COSTA e H. ARAÚJO

SEMENTES HÍBRIDAS PARA O ALGODÃO Perguntas e Respostas

As possibilidades da genética no aumento da produção por unidade de área

OSVALDO BASTOS DE MENEZES
Engenheiro-Agrônomo

O algodoeiro, como planta tradicional da economia brasileira, oferece uma série de problemas em estudo, entre os quais vou situar o da possibilidade de semente híbrida. Fisiologicamente, ela representa um organismo vital em cujo recesso se encontra toda sua carga hereditária. Como organismo, seu patrimônio genético é uma como semente das gerações que lhe deram origem variando, assim, seu valor de acordo com o mérito de seus genealógicos.

A seleção de tipos comerciais de algodoeiro tende para várias finalidades procurando-se, no final, boa fibra alada e boa produção. Tipos que se tenham em seleção com tais características podem ser submetidos a métodos modernos de trabalho, com escopo de se conseguir maior produção por unidade de área. O assunto requer uma pequena preparação básica a fim de se poder ajuizar dos pontos a serem ventilados a seguir. As plantas, em grandes divisões, podem ser classificadas entre as que se multiplicam assexuadamente e as que necessitam de fecundação a fim de se multiplicarem. Esse último grupo abrange as plantas de autofertilização, e as de fertilização cruzada, podendo-se tomar para esses casos, respectivamente, como representantes dos grupos, o trigo e o milho. O limite, no entanto, entre um grupo e outro, é muito artificial, pois dentro da amplitude entre os extremos, há plantas que se abelham mais de um extremo do que do outro. O guando, por exemplo, que é uma leguminosa típica, e de autopolinização, apresenta uma polinização cruzada que vai de 3% a 26% (1).

Entre os dois grupos a que nos referimos acima, situa-se o algodoeiro, a cujo grupo os americanos chamam «often cross pollinated». Plantas desse grupo podem ser conservadas através de contínua autopolinização controlada, sem visível perda de vigor, como acontece, por exemplo, com o milho.

A filosofia do milho híbrido na sua feição pragmática, está oferecendo resultados visíveis de seu mérito, como seja o aumento de produção por unidade de área. Está se

aplicando o mesmo fundamento genético do milho híbrido em outras plantas, como alfafa, cebola, tomate, etc. O algodão também não foge aos exemplos.

A polinização cruzada no algodoeiro varia de região para região indo de 1% a 40,9% (2,3), razão que talvez explique em muitas regiões a deterioração de variedades selecionadas. Esse caráterístico, em alguns casos de alta fertilização cruzada, talvez sirva para a obtenção de sementes híbridas, conforme se verá adiante.

Brown 1937 (3) e Kime et al 1947 (4) relatam casos em que se notou pronunciada heterose em cruzamento de linhas puras de algodoeiros, entre indivíduos da mesma espécie. O primeiro autor assinala 25% a mais de produção de sementes do híbrido em relação às linhas cruzantes, e os segundos, entre vários casos, referem-se a um híbrido cuja produção foi 33,9% superior a dos pais.

A ORIENTAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE SEMENTES HÍBRIDAS

Estamos, é de ver, frente a um tema novo de investigação. A aplicação prática, ou a visão dessa aplicação, já está nas cogitações de outros povos, e não é fora de propósito iniciarmos nossa pesquisa nesse particular.

O passo inicial será a escolha do material a cruzar. Deve-se escolher linhas puras

ficadas pelo menos durante umas 3 gerações e, se possível, de origem genealógica diversa (genetic diversity), a fim de que o germoplasma contenha maior número de genes heteróticos. Convém escolher as linhas à base de sua aplicação combinatória para isso, cruzando-se com uma variedade testemunha. Esse julgamento «cego» mostrará quais as linhas de melhor potencialidade heterótica.

Escolhidas as linhas puras, far-se-á o cruzamento entre nelas, na base de hibridação simples, para efeito de obter as sementes híbridas.

O problema é um pouco difícil devido ao tipo de polinização do algodoeiro. A produção de sementes F₁, à base de hibridação manual, limita a aplicação do método. A solução está em fazê-las através da polinização cruzada naturalmente, e aí reside o problema de se conhecer, na zona de trabalho, qual é essa porcentagem.

É possível que em regiões de grandes culturas a porcentagem seja elevada e nesse caso, as linhas puras são plantadas adjacentes para efeito dessa hibridação natural.

O delineamento dessas operações evidentemente que só poderá ser feito nas Estações Experimentais, com as variações de técnica ao alcance de cada pesquisador. Fatores, mesmo, como «male sterility» devem ser procurados, pois esse gen pode vir a ser utilizado nos trabalhos.

1 — Menezes, Osvaldo Bas-

Sr. Abílio Alves — Campos — Estado do Rio

fornecerão os dados necessários à aquisição dos suínos

A Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, está vivamente interessada em combater a brucelose, que, infelizmente, continua a prejudicar seriamente os rebanhos bovino e equino do Brasil. Quanto aos exames, basta que o Sr. os solicite ao Posto de Defesa Sanitária Animal, aí mesmo, em Campos ou na Inspetoria de Defesa Sanitária Animal, à Avenida Barão de Tefé, n.º 27-Rio.

Sr. Acácio Pires — Paulo de Frontin — Estado do Rio

Dispondo o Sr. de uma boa área e principalmente da mão de obra, não vejo por que recusar a criação de suínos. Havendo ração, o que certamente será produzida na propriedade, bons preços e mercado não lhe faltarão. Quanto à aquisição de porcos de raça, pode dirigir-se ao Instituto de Zootécnica do Ministério da Agricultura, à Praça 15 de Novembro, 6.º andar, Edifício da Caça e Pesca e lhe

D. Alzira Batista — Santa Cruz — Distrito Federal

A Secretaria de Agricultura, do Distrito Federal, concede financiamento e presta assistência necessária aqueles que disponham de uma determinada área e queiram explorá-la. Sobre o problema da alimentação, para as aves, é geral não somente aqui, como em todo o país. É preciso que a senhora se torne associada de uma Cooperativa, sem o que, ficará eternamente presa ao «cambio-negro» de forragens.

Sr. Pedro Silva — Três Rios — Estado do Rio

Essa zona aí, é muito sujeita a aftosa no gado leiteiro, dado o trânsito de boiadas provenientes de Minas e municípios vizinhos. A fim de que o Sr. possa combater eficazmente os «casos» que têm surgido no seu gado, é preciso que seja feita a tipificação do vírus. Em Paraíba do Sul há um Posto Veterinário.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urínarios, ambos os sexos RUA MEXICO, 11-8.º andar Grupo 802 — Às 14 horas

tos de — 1950. A polinização cruzada no guando? (Cajanus indicus — 1a. Reunião da Soc. Bot. Bras. 2 — Ware, J. O. — 1927. The inheritance of red plant color in cotton. Ark. Agr. Exp. Sta. Bul. 220.

3 — Brown, H. B. — 1937. Vicinism or natural crossing in cotton. Miss Agr. Exp. Sta. Tech. Bull. 13. 4 — Kime P. H., Tilley R. H. — 1947. Hybrid vigor in copland cotton. Jour. Amer. Soc. Agron. 39:308-317.

ATIVIDADES

nas Associações Portuguesas

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

nente Augusto Carlos Pinheiro, o croquis do emblema da bandeira da instituição, que será confrontado com outros também já apresentados. Do expediente da reunião constaram vários ofícios, cartas e telegramas recebidos e expedidos pela Secretaria, tendo sido também designados o Sr. Presidente e os diretores Srs. Francisco Vieira de Matos Júnior e João Homem Machado para representarem a Casa dos Açores.

CINEMA

Na próxima quinta-feira, dia 20 e não a 19 como por equívoco foi publicado, terá lugar mais uma sessão cinematográfica, com a exibição dos filmes «D. Amélia, rainha de Portugal» e «Frei Luiz de Souza». A sessão terá início às 20 horas em ponto, visto ser o programa um pouco longo e será feita ao ar livre, na Joplanada do Centro Transmontano (sede provisória) se o tempo o permitir.

BIBLIOTECA

Pelo Sr. Fernando de Macêdo e Oliveira, foram oferecidos, para a Biblioteca açoreana, 12 volumes de obras e autores diversos, sendo-lhe consignado em ata dos trabalhos um voto de reconhecimento.

CONVITE

A diretoria convida todos os açoreanos a inscreverem-se como sócios da Casa dos Açores, o que considera um dever de cada um e um ato de patriotismo. Para isso encontram-se propostas na secretaria da sede provisória ou com qualquer dos Srs. Diretores.

NOVOS SOCIOS

Forum aprovadas as seguintes propostas: Manoel da Costa Cabral, contribuinte pelo Sr. João Soares Medeiros; José Machado de Castro, remido, pelo Sr. João Ferreira Machado; Manoel Ferreira Pinheiro Júnior Alfredo da Câmara Sampaio e João Machado Toledo, efetivos

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7119 e 52-9553

GAZETA
DE NOTÍCIAS

Domingo, 23 de Novembro de 1952
Página 10



um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

- * melhor MALTE
- * melhor LÚPULO
- * melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquele riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também saiba escolher!

Prefira beber Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba BRAHMA CHOPP

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rede Rádio Nacional Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6h 30, PRK-30, às 21:35 e na Rádio Tupi em 1.380 Kcs.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Convindo as Artistas de Teatro Estão na última lona os barnabés

Uma "estrela" internacional — A vida romanesca da atriz e cantora alemã Constance van Eych, filha de Baronesa e descendente de pintores holandeses — Premiada pelo Rei do Egito — Cantou numa frente de batalha, e canta em sete idiomas Se fôsse milionária...

Encontra-se no Rio uma "estrela" internacional de Teatro, Rádio e Cinema. Sua vida é intensamente dramática. Ela se chama Constance Kirchberg de Feuch, ou simplesmente Constance van Eych. Muito leura, muito esbelta, elegante e arrojada, representa e canta, melodiosamente, em sete idiomas: alemão, inglês, francês, escandinavo, português, suco, danês e castelhano; e, agora, desce, cantar em nosso idioma. Veio ao Brasil para satisfazer sua íntima aspiração de conhecer nosso país, e se apresentar aos brasileiros. Veio, também, por Amor... e trouxe um bonito cão de raça americana.

É uma artista de verdade, extremamente simpática e amável. Sua conversação é fluente e sécula. Ela própria nos contou sua história, cheia de glórias e vicissitudes:

— Nasci em Berlim, a 20 de maio de 1923. Meus pais descendem dos famosos pintores holandeses Van Eych, que inventaram a pintura a óleo. Nome de meu pai: Van Eych, cantor clássico de ópera e concertista; e minha mãe: Baronesa de Feuch, atriz em Berlim, no curso primário, secundário e do Conservatório de Arte, em que aprendi canto, declamação, dança e arte dramática. Bastante concorreu para minha educação artística um tio meu, Ricardo Tauber, cantor de ópera e de óperas de Franz Liszt.

— Quando revelou sua vocação teatral?

— Estrei aos três anos de idade, no *Madame Butterfly*, na Ópera de Charlottenburg, num papel de menina. Apareci em cena, no instante em que a protagonista, Mãe, esperava o novo da Inglaterra... Aos oito anos, representei na peça de Erich Kästner, intitulada *Emílio e os detetives*, obra interpretada por crianças para adultos, com grande êxito. Frequentei, depois, a Escola, o Ginásio, o Conservatório; viajei, em companhia de meu pai, por toda a Europa, e pela Ásia. Aos quinze anos, atuei num filme da Ufa, com a "estrela" mundial Erna Sack, em *Nanon*.

— E como profissional?

— Realizei vitórias temporárias no Metropol-Theater-Berlin, primeiro Teatro de Operas, cantando no *Conde de Luxemburgo*, no papel de *Julietta*; na *Viúva Alegre*, no *Morcego*, de Strauss; em *Minha irmã* e eu, comédia musicada e de duas personagens.

— Confecciono alguns episódios de sua carreira artística.

— Senti os horrores da guerra de 1939 a 1945. Não perdi, contudo, o ânimo de artista. Fui representar variedades na frente de batalha, no front. Os soldados, unidos, ficaram encantados com essas atrações. Mostraram-se agradecidos por algumas horas de felicidade proporcionada pela arte. Ali tudo era alegre e trágico. Estive, de 1943 a 1944, num Campo de Concentração, entre muitos intelectuais de renome. Sofri muito, e perdi todos os bens, menos a paixão da arte. Tive que fugir para a Bélgica, auxiliada por umas senhoras francesas. Na Bélgica trabalhei, sem documentos, o que me foi permitido por amizade, em bolins e cabarets, mas espiada por alemães. Refugiei-me na Suíça, país neutro, onde me casei com Dupont, suíço-francês, ator de comédia em Genebra. Trabalhei nos bolins das grandes hotéis; no *Palace-Hotel Saint-Moritz*, frequentado pelo Rei Aga Khan, pai do famoso Príncipe Ali Khan, que preferia canções algaras e valsas vienenses. No Egito, interpretei na luxuosa *bolite* do Shoppings Hotel, do Cairo, canções francesas e inglesas. O Rei Faruk

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 205, extraída em 22 de novembro de 1952:

25175	—	Cr\$ 2.000.000,00	—
S. Paulo			
25174 (Apr.)	—	Cr\$ 50.000,00	
25176 (Apr.)	—	Cr\$ 50.000,00	
29085	—	Cr\$ 1.000.000,00	—
Gambôa	—	R. G. Sul	
20411	—	Cr\$ 400.000,00	—
Passo Fundo			
18779	—	Cr\$ 200.000,00	—
S. Paulo			
26882	—	Cr\$ 100.000,00	—
Rio			

E mais 8 prêmios de
Cr\$ 20.000,00; 25 de
Cr\$ 10.000,00; 40 de Cr\$ 5.000,00;
66 de Cr\$ 3.000,00; 111 de
Cr\$ 2.000,00; 321 de Cr\$ 1.000,00;
1.440 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em 8.

Declarações de Isa Campos, líder feminina do aumento pro-funcionalismo

A campanha dos "Barnabés", encetada há um ano, precisamente, em torno do aumento de vencimentos do funcionalismo, encontrou na mulher que trabalha nas repartições públicas ou artísticas valioso elemento para a jornada cruenta, que ainda não terminou, malgrado as atividades dos que se colocaram à frente desse impressionante movimento, que empolga e arrasta, servidores da União de ponta a ponta do Brasil.

AUTÊNTICA LÍDER DA MULHER-BARNABÉ

Destaca-se, nesse movimento dos "barnabés" de todos os quadros, a personalidade singular de Isa Campos, a única mulher-barnabé que vem trabalhando verdadeiramente para que tenha um fim vitorioso essa batalha do aumento.

Anteontem, na reunião dos "barnabés", no Auditório da A. B. I., quando mais empolgantes corriam os trabalhos, lá estava, Isa Campos, dando todo o seu entusiasmo aos trabalhos da Comissão presidida pelo senhor Lício Hauser.

Com dificuldade conseguimos registrar a sua opinião sobre o movimento que foi a seguinte: — Estou trabalhando há um ano, nessa memorável campanha dos "barnabés", o que faço com bastante ânimo, apesar do tempo que vai correndo. Acho que vamos sair vitoriosos dessa batalha — continuou —, mesmo porque depois de tanto trabalho é uma coisa mais que justa.

Isa Campos, que encarna perfeitamente o espírito da mulher que sabe lutar, também, valentemente, pelos seus direitos, prosseguiu: Saiba que as mulheres-barnabés estão trabalhando ativamente para a consecução de nosso triunfo. São, como são ser os nossos colegas do sexo forte, elementos bons, por isso mesmo acreditamos sinceramente em nossa vitória.

VIDA CADA E INJUSTIÇAS

Respondendo a uma outra pergunta, a nossa entrevistada adianta para o repórter: — Acho que já estamos na última lona. A verdade — esclarece — é que a vida está muito

dura para nós. Verdadeiramente insustentável.

A líder feminina dos "barnabés" acentua ainda: Os modestos funcionários do D. C. T., são, outrossim, outros injustiçados, pois não foram reestruturados. Mudaram apenas de uma referência para outra situação. Isa faz uma pausa, sorri, e, depois de outras considerações, declara:

— O pessoal do D. C. T. está completamente decepcionado, principalmente com a falta de atenções com a classe, que trabalha, de maneira estafante. Uns nada tiveram, enquanto outros tiveram tudo. Agora, pergunto eu: por que motivo foram postos à margem, esquecidos completamente e tratados com injustiças esses modestos servidores? — Finalizando, nossa entrevistada acentua: Estamos fazendo verdadeira campanha para acabar com tal situação vexatória para os que de fato trabalham.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dê o diagnóstico. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 168-7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

A CIDADE SE DIVERTE

Hoje, às 12 horas, o Cordão da Bola Preta oferecerá o seu tradicional almoço de confraternização aos cronistas carnavalescos, marcando assim, o início do maior Carnaval interno da cidade. No entanto, o grito oficial a Momo, só será dado no dia 29, quando então, a popular agremiação da rua 13 de Maio, iniciará a sua maratona carnavalesca, com os seus 29 bailes monumentais, que se estenderão de 29 do corrente mês a 17 de fevereiro vindouro, último dia dos grandes festejos de 1953.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça



MESA REDONDA NO SINDICATO DOS ESTIVADORES — Quinta-feira última, na sede do Sindicato dos Estivadores, reuniram-se os líderes e trabalhadores dos Sindicatos contribuintes do IAPETC, os quais, sob a presidência do Sr. Cecílio Marques, debateram a momentânea questão referente ao Seguro Estatal. Solidários com o presidente do IAPETC, manifestaram os participantes da reunião, sua total repulsa às pretensões dos "tubarões" das Companhias de Seguros, que tentam extinguir aquela salutar conquista dos trabalhadores. O clichê acima fixa um aspecto da "mesa redonda" acima mencionada.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

- 1 — Armando e Maria
- 3 — Liga
- 5 — Outra coisa
- 7 — Flôr (pl)
- 10 — Graça
- 11 — Artigo masculino (pl)
- 12 — Nota musical

VERTICAIS

- 2 — Porção de água salgada
- 4 — Parente
- 6 — Casa
- 7 — Animal doméstico
- 8 — Abjeto
- 9 — Sobrenome

UMA BOLA DE VOLIBOL

Aproximam-se as grandes festas de Natal, e GAZETA DE NOTÍCIAS por intermédio de "Pense e Resolva" distribuirá toda a semana valiosos brinquedos para crianças nos 30. e 40. prêmios.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

O caso da Prefeitura de São Paulo

Opinando sobre a controvérsia surgida entre o governo paulista e a Câmara Municipal de São Paulo, em torno da permanência, no cargo, do prefeito nomeado depois de sancionada a lei de autonomia da capital bandeirante, o procurador geral da República, sr. Plínio Travares, apresentou ao Supremo Tribunal Federal, ontem, seu parecer favorável à manutenção do atual prefeito, até a realização das eleições.

Os brindes deste torneio são os seguintes:

- 1º PRÊMIO — Uma bola de vôleibol;
- 2º PRÊMIO — Uma blusa para senhora;
- 3º PRÊMIO — Um brinquedo para menino;
- 4º PRÊMIO — Um brinquedo para menina;
- 5º PRÊMIO — Um vidro de Água de Colonia;

ATENÇÃO PREMIADOS!

Por motivos de força maior, os prêmios da última semana não foram distribuídos, o que será feito na próxima quinta-feira, às 16 horas, juntamente com os premiados desta semana. Pedimos o comparecimento de todos, munidos de qualquer prova de identidade.

RESULTADOS DO ÚLTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores que enviaram as soluções certas.

- 1º LUGAR — Carlos Barreto de Souza, residente à rua do Oriente 139, com 1 "abat-jour" de ferro batido;
- 2º LUGAR — Jorge Dias Monteiro, rua Comendador Lisboa 98, com 1 corte de fazenda para menina;
- 3º LUGAR — Irene Gomes, rua Cel. Cabrita, 65, com um brinde para senhora;
- 4º LUGAR — José Nunes da Penha, rua Saadira Cabral 205, com 1 brinquedo para menino;
- 5º LUGAR — Olga Maria Teixeira, residente à rua Amanari, n. 152, com 1 vidro de Água de Colonia;

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte.

A marcha do abono na Câmara

Amanhã a Comissão de Justiça deverá aprovar o parecer do Deputado Gurgel do Amaral



Gurgel do Amaral

Recebi o projeto do abono na Comissão de Justiça e o relatei em quarenta e oito horas" — declarou ontem à nossa reportagem o deputado Gurgel do Amaral.

"Amanhã mesmo apresentarei meu relatório completo à Comissão, à qual requestei a votação do projeto na mesma sessão" — informou ainda o representante carioca.

DEZOITO DIAS PERDIDOS

Como manifestássemos ao Sr. Gurgel do Amaral nossa estranheza pelo fato de só nos últimos dias haver a proposição chegado à Comissão de Justiça, esclareceu aquele congressista que a culpa cabia a quem o remetia indevidamente à Comissão de Finanças, antes de fazê-lo aos outros órgãos técnicos da Câmara. "Só na Comissão de Finanças, para onde o remeteu ninguém sabe porque, o deputado Rui Almeida, o projeto perdeu dezoito preciosos dias" — declarou o Sr. Gurgel do Amaral.

FABRICA BANGU



LOJAS EM BOTAFOGO E CENTRO

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, convoca os interessados na locação de lojas, para concorrência que estará aberta no próximo dia 26, às 15 horas, na Av. Graça Aranha, 35, 6.º andar.

Os interessados deverão apresentar, naquele dia e hora, cartas propostas contendo:

- a) Aluguer proposto
- b) Loja pretendida
- c) Ramo de negócio

Esclarece, ainda, que as lojas e seus preços mínimos são:

- Av. Presidente Wilson, 198, Loja A, 20.000,00
- Av. Presidente Wilson, 198, Sub-solo, 3.000,00
- R. Voluntários da Pátria, 400, Loja A, 6.500,00

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1952.

AMAURE FRAGA

Chefe da Divisão de Inversões

SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA
SABOTAGEM A LEI DOS DOIS TÊRÇOS



Getúlio Vargas

Os trabalhadores brasileiros estão sendo cada vez mais prejudicados com o não cumprimento da lei dos dois terços.

Se percorrermos, principalmente, os nossos estabelecimentos comerciais, aí encontraremos, hoje, a maioria dos seus empregados constituída de gente estrangeira, onde algumas casas chegam ao cúmulo de não terem um só empregado brasileiro.

Ora, os sindicatos de classe que por toda a parte se encontram, foram organizados exatamente para zelar pelo interesse de seus associados, inclusive no cumprimento de todas as leis que beneficiam o trabalhador indígena.

Pela constatação do fato acima apontado, verifica-se que essa fiscalização indispensável não está sendo levada a sério por certos líderes sindicais, o que, evidentemente, é um erro grave, cujo reflexo já está perturbando inúmeras classes.

Se as autoridades encarregadas dessa parte do problema trabalhista, por esta ou aquela razão, não estão dando valor à sua obrigação, que os líderes sindicais, cumpram com a que lhes toca, para que os "penetras" estrangeiros não continuem a roubar o pão dos lares dos trabalhadores nacionais.

Isso é o que deve ser feito. E, para que não se diga que estamos fazendo uma afirmativa falsa, vamos apontar, nos próximos dias, alguns estabelecimentos cujos empregados são totalmente estrangeiros.

Por essa razão, precisamente, é que vimos insistindo aqui nestas colunas, na denúncia de certos fatos, os quais, infelizmente, não foram corrigidos por negligência das autoridades responsáveis.

Mas, nós continuamos a clamar, incessantemente de acordo com a velha legenda latina "Clama ne cesse", até que os trabalhadores sejam efetivamente respeitados, nos seus direitos e prerrogativas, por quem tem o dever de fazê-lo.

Esse é um dos pontos primordiais do programa de governo do Presidente Getúlio Vargas.

Expulsão sumária dos pelegos da Construção Civil

Arnaldo Rodrigues Coelho e Alvaro Biruti responderão pelos crimes cometidos contra os obreiros nacionais — Amanhã a eleição da nova diretoria do sindicato da classe

Os trabalhadores da Construção Civil do Rio de Janeiro, irmão, como temos noticiado fartamente, escolher amanhã, por eleição, a nova diretoria de seu Sindicato de classe.

O mencionado pleito está despertando grande entusiasmo dos obreiros, por servir também de motivo para a expulsão definitiva dos maiores inimigos que aqueles operários já tiveram ali o presente momento.

Trata-se dos falsos líderes Arnaldo Rodrigues Coelho e Alvaro Biruti, os quais nunca fizeram coisa alguma pela classe. Apenas malbaratarão o patrimônio do Sindicato que lhes oculte até aqui, para desgraça de seus associados.

Arnaldo Rodrigues Coelho e Alvaro Biruti abusaram muitas e muitas vezes da boa-fé dos trabalhadores, inclusive procurando, como, aliás, ainda o vêm fazendo, envolver a entidade que os expulsou

na mais torpe política, com o fim exclusivo de conseguir vantagens pessoais, prejudicando terrivelmente aqueles que se deixaram levar pela sua "lábria".

Acontece, porém, que amanhã, os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil do Rio de Janeiro terão a feliz oportunidade de manifestar a sua repulsa pelos mencionados "pelegos", elegendo uma diretoria à altura da classe, à cuja frente se encontra o trabalhador Arnaldo Guatino Soares, o qual inequivocamente vem merecendo a simpatia dos trabalhadores de sua categoria. Aquela líder é um elemento novo, que conhece, realmente, os principais problemas de sua classe.

Que os trabalhadores da Construção Civil eliminem, através do voto livre, os seus inimigos, são os nossos desejos mais sinceros.

BANCO DO BRASIL S. A.

Sede — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	6 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. De depósitos inferiores de Cr\$ 50,00. Cheques no valor máximo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00	4 1/2 %
Limite de Cr\$ 200.000,00	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques no valor máximo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 200,00, os saques excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00,00.	
DEPOSITO DE AVISO PREVIO	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	5 %
Por 12 meses	
Por 12 meses, com renda mensal	4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	6 %
De prazo de 12 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua 1º de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS

BANDEIRA
BANGU
BOIAFOGO
CAMP GRANDE
COPACABANA
GLORIA
MADUREIRA
MEIER
RAMOS
SACRISTOVÃO
SACRE
TIJUCA
TIRADENTES

LOCALIZAÇÕES

Rua Mariz e Barros n. 44
Avenida Santa Cruz n. 1.697
Rua Voluntários da Pátria n. 449
Rua Campo Grande n. 102
Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
Rua do Catete n. 238-A
Rua Carvão de Souza n. 299
Avenida Amaro Cavalcanti n. 15
Rua Leopoldina Régio n. 78
Rua Figueira de Melo n. 369
Rua Livramento n. 63
Rua General Roca n. 661
Avenida Gomes Freire n. 194

Padronizadas as frequências para a televisão no Brasil

O Presidente Getúlio Vargas assinou decreto aprovando as normas e o plano de atribuição de canais de televisão em todo o território nacional, elaborado, por determinação do Chefe do Governo, pela Comissão Técnica de Rádio.

O ato agora firmado pelo Presidente Getúlio Vargas apresenta o primeiro resultado decisivo da nova orientação da política brasileira de radiodifusão, resultante do Decreto de Rádio, assinado em julho do ano passado. E, ainda, a primeira vez no Brasil, que se faz um planejamento racional da distribuição de canais em todo o território nacional atendendo-se a condições técnicas e à situação econômica e geográfica de cada região. A televisão era terreno virgem e, por isso, foi possível fazer com ela esse planejamento que nunca se havia tentado no rádio brasileiro. O critério observado atualmente para a concessão de canais de radiodifusão sonora, onde a localização das estações emissoras nem sempre coincide com os interesses da coletividade, apresenta falhas evidentes. O Brasil, dispondo de pouco mais de 400 emissoras, sente dificuldades em achar canais para novos pretendentes, o que não se verifica nos Estados Unidos, com um número de estações várias vezes maior. Somos o primeiro país do mundo, depois dos Estados Unidos, a adotar um planejamento racional dos seus canais de televisão.

Uma das consequências da aprovação do plano será a de se poder dar concessões unicamente para as localidades previstas no esquema. O que não estiver previsto no plano será automaticamente indeferido. E, essa a única forma de conciliar as exigências técnicas da radiodifusão com as necessidades econômicas e políticas das várias regiões do país.

AS NORMAS FIXADAS PELA C. T. R.

A fim de evitar sucedessem

No Brasil, um Instituto de Altos Estudos de Urbanismo

Recebeu o Ministério das Relações Exteriores do seu Delegado junto à União Panamericana comunicação de que a citada Organização pretende criar na América Latina um Instituto de Altos Estudos de Urbanismo. O citado Instituto deverá realizar pesquisas e manter cursos sobre planejamento e administração das cidades, construções e habitações urbanas e rurais, melhorias da situação das favelas, serviços municipais, transportes urbanos, etc., destinados a arquitetos, sociólogos e administradores.

com a distribuição de canais para os serviços de televisão congestionamentos hoje registrados na radiodifusão sonora, que a experiência demonstra existirem de longa data, a CRT, tendo em vista o disposto do art. 6º do decreto 29.783, de 29 de julho de 1951, elaborou um planejamento geral para a organização dessas atividades que consultasse as conveniências tanto das estações emissoras como dos tele-espectadores e, acima de tudo, os interesses nacionais.

De acordo com o plano agora aprovado, poderão funcionar no Brasil 292 estações para a transmissão de imagens isto é, um número de emissoras que exceda de muito as atuais otimistas expectativas para o desenvolvimento desses serviços no país.

Além do uso dos 12 canais de VHF, hoje utilizados nas estações de TV de todo o mundo, dispõe igualmente do diploma agora em vigor sobre o aproveitamento futuro de 70 canais de UHF, os quais exigirão outro tipo de estações emissoras e de aparelhos receptores. Os canais de UHF, entretanto, destinam-se preferencialmente ao Serviço Público, a defesa nacional, às iniciativas culturais de interesse do Estado, etc., só acidentalmente serão atribuídas ao comércio.

POSSIVEL A TRANSMISSÃO DE UM EXTREMO A OUTRO DO PAIS

O planejamento das emissoras prevista no planejamento aprovado, visando à retransmissão, em cadeia, torna possível, com o adiantamento dos processos de televisão, estender um programa de um extremo a outro do país. Esse objetivo foi conseguido graças ao critério de conceder-se prioridade para fixação geográfica adequada tendo em vista sempre a sua importância econômica. Os centros urbanos de maior densidade demográfica e grande expressão comercial, como as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro e as capitais dos Estados, foram contemplados com o número de canais adequados. As sedes dos governos estaduais contam, em todo o Brasil, com o mínimo de três canais.

A organização desse esquema, executado sempre de acordo com as normas da organização americana «Federal Communication Commission», no que possível, de conformidade com as regras propostas pela mesma Comissão relativas à atribuição e distribuição de canais de VHF e UHF, impôs a mudança do padrão até agora adotado atingindo inclusive as estações já existentes, que passarão a operar no sistema de 60 campos, 30 quadros, 525 linhas.

As firmas que importam receptores de televisão serão concedidas todas as facilidades para adquirir no exterior as peças necessárias à adaptação desses aparelhos até dezembro de 1953.

De acordo com o esquema aprovado pelo Presidente da República, a faixa de transmissão de VHF se estende de 54 a 216 megacíclos e a de UHF de 470 a 890 megacíclos, tendo cada canal de radiodifusão 6 megacíclos.

Crime monstruoso contra o Brasil

O "trust" da Orquima para exploração da mo-nazítica é uma bofetada de desprezo à face das autoridades brasileiras

(IX)
Prosseguindo no fio destas espantosas revelações, cumpre-nos agora indagar:

— Não foi o Conselho Nacional de Pesquisas criado para que se não dessem novas concessões, nos moldes das que foram agora mesmo conseguidas pela Orquima? Não foi criado o referido órgão para que se realizassem no Brasil pesquisas de todos os minérios básicos ou raros? Não foi ele criado para que o Governo tivesse inteiro conhecimento da riqueza do nosso subsolo e o explorasse quando necessário?

SEMPRE AS ORDENS DE CIMA

Entretanto, o que se vê é um Conselho Nacional de Pesquisas composto de pessoal probo e honesto, de oficiais dos mais briosos, patrióticos e dignos de nossas Forças Armadas, mas na realidade obediente (o órgão) às ordens emanadas de cima.

Essas ordens, sem dúvida não por mera coincidência, visam todas bem servir aos desejos e objetivos do "trust" da Orquima, ou Sulba. Não trocamos qualquer injúria àquele órgão do Governo, nem o mesmo as mereceria. O certo, porém, é que os "testas-de-ferro" da Orquima, as altas personalidades da política e da administração, que representam esse poderoso monopólio em nossa Pátria, mesmo com mentes de menor expressão.

O Sr. Augusto Frederico Schmidt, o adido colonista do "Correio da Manhã", vivem por aí de Cadillac e de larga folgança... Esse di-

nhêiro, esse "financiamento", não há dúvida que vem da Orquima.

TUDO É LUCRO PARA A ORQUIMA

Hoje, como romancistas da primitiva exploração da mineração no Brasil, existem: o aventureiro Boris Davidovitch, o Espírito Santo: a Mineração Itabapicã Ltda., no Estado de Rio de Janeiro; e a Sulba ou Orquima.

Mas tudo é lucro, como diz a fábula de carloca, isto é, tudo é Orquima. Não se move com efeito uma palha, não se explora, não se vende, não se exporta mineração no Brasil, sem que seja por intermédio da Orquima.

Note-se ainda, quanto à Mineração Itabapicã Ltda., que a Sulba (ou Orquima) conseguiu uma opção para comprar a concessão daquela empresa. Se se consumar essa transação, só restará mesmo no Brasil, em matéria de exploração de mineração, o "trust" da Orquima e Boris Davidovitch, este hoje praticamente vivendo às custas do pólvora internacional. E todos a se locupletar às expensas de nossa terra que nos dá.

Assim são as leis em nossa Pátria, pelo menos no que diz respeito à mineração: rigorosíssimas para os nacionais, inexistentes para os estrangeiros.

Basta perguntar, por exemplo, em que lei se baseou o decreto de lavra que ora espera a Sulba, quando a proibição dessa mesma lavra não foi revogada.

Quais, entretanto, os grandes súbditos da Orquima? Com quem estão eles vinculados? E' o que veremos.

Amanhã, a decisão sobre o casamento de Diacui

Sómente amanhã o ministro João Cleofas dará autorização para a união legal de Diacui com o funcionário da Fundação Brasil Central.

Ontem, à tarde, Diacui, Aires da Cunha e os três companheiros, em condução especial dirigiram-se ao Cinema Presidente, para assistirem ao filme «Corações Sobre o Mar».

Os noivos e sua comitiva deram entrada no «Presidente», pouco antes do início da sessão das 16 horas, dirigindo-se às cadeiras que lhe estavam reservadas pela empresa.

Cerca das 17 horas retiraram-se, pois Diacui e seus companheiros não se deram bem com a escuridão do recinto e muito menos com as figuras movimentadas na tela.

Os espectadores presentes estranharam a paciência dos «curialbas», assistindo a projeção do filme, durante duas horas.

Dali os índios rumaram com destino ao Hotel Regina, onde foram filmados e posteriormente jantarão.

Mais tarde, seguiram para a choupana, no Parque da cidade, onde pernitoaram.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas. a Cr\$ 1.200,00
Colonial. a Cr\$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RADIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Telas 22-9435 e 32-3101

Orf-Léne O BICHO

TINGE MELHOR

O BICHO QUE DEU

Não desanime a campanha do Polício, os bichos continuam a realizar o Jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5175	5.º	6882
2.º	9085	M.	332
3.º	0411	R.	214
4.º	8779	S.	25

Constant.	Niterói
9223	9796
3218	6765
1146	4654
6378	6416
9965	7631

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichos anunciam para hoje, numa nova demonstração de brio e c sequin-



6809 — 2138

Arenoso venceu o Handicap Especial

Cambe, Delicada, Corajé, Giselle, Paris, Nocante, Atrevidaço, Fausto e Tatá-Assú foram os demais vitoriosos

Foram desdobrados na tarde de ontem, na Gávea, dez páreos fracos, tendo como prova principal o encerramento do meeting, em 1.300 metros, que teve como vencedor o cavalo Arenoso dirigido por Luiz Rigoni. Paris e Atrevidaço foram as poules melhores, rateando respectivamente Cr\$ 120,00 e 107,00 respectivamente. Ainda os azaristas tiveram as ótimas poules 23 no quinto e 24 no nono páreos, com os rateios de Cr\$ 280,00 e 101,00. Venceram as demais carreiras Crambe Delicada, Corajé, Giselle, Nocante, Fausto e Tatá-Assú. Eis o resultado técnico das carreiras.

PROGRAMA DE SABADO
PRIMEIRO PAREO — 1.800 METROS — PISTA: A. P. —

PREMIOS: CR\$ 30.000,00; CR\$ 9.000,00; CR\$ 4.500,00; E CR\$ 4.000,00.

1º Crambe, D. Silva 52
2º Albornoz, R. Martins 50
3º EL MATACHIN, Araujo 58
4º COME ONI, L. Rigoni 58
Não correu: FALCÃO.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 120 1/5 — Vencedor: (5) 46,00 — Dupla: (33) 85,00 — Placês: (5) 23,00 e (4) 29,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 833.130,00.

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 40.000,00; CR\$ 12.000,00; CR\$ 6.000,00; E CR\$ 4.000,00.

1º DELICADA, A. Rosa 54
2º DINON, C. Souza 57
3º NIGHTINGALE, R. Urbina 56
4º NEVA, O. Fernandes 54

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 93 1/5 — Vencedor: (3) 18,00 — Dupla: (34) 14,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 463.770,00.

TERCEIRO PAREO — (COM-PULSÓRIO) — 1.500 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 35.000,00; CR\$ 10.500,00; CR\$ 5.250,00; E CR\$ 4.000,00.

1º CORAJE, A. Aleixo 58

2º ESTALO, A. Brito 54
3º ICARO, C. Moreno 54
4º SAPEE, L. Rigoni 55

Não correram: HUNTER PRINCE e PRACINHA.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 99" — Vencedor: (4) 21,00 — Dupla: (34) 21,00 — Placês: (4) 16,00 e (6) 19,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 823.420,00.

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 30.000,00; CR\$ 9.000,00; CR\$ 4.500,00; E CR\$ 4.000,00.

1º GISELE, L. Rigoni 55
2º OISTRIA, O. Macedo 54

3º GOLD DREAM, P. Coelho 56
4º DANÇA, A. Brito 50

Não correu: FELICIA.
Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 90 2/5 — Vencedor: (5) 17,00 — Dupla: (34) 24,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.124.000,00.

5º PARIS, O. Fernandes 52
6º PETIT SAVOYARD, Bafica 47
7º LETRADO, O. Ullon 54
8º C. G. T., S. Câmara 48

Não correu: ZE' GAUCHO.
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 92 4/5 — Vencedor: (4) 120,00 — Dupla: (23) 280,00 — Placês: (4) 42,00 e (6) 100,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.521.550,00.

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 40.000,00; CR\$ 12.000,00; CR\$ 6.000,00; E CR\$ 4.000,00.

1º NOCAUTE, O. Ullon 56
2º NAUGHTY BOY, Rigoni 56
3º EL GIN, A. Araujo 53
4º USASTRO, A. Vieira 52

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 104 2/5 — Vencedor: (2) 25,00 — Dupla: (23) 35,00 — Placês: (2) 16,00 e (4) 29,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.460.160,00.

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 30.000,00; CR\$ 9.000,00; CR\$ 4.500,00; E CR\$ 4.000,00.

1º ATREVIDAÇO, L. Lima 47
2º CAORE, E. Castillo 58
3º JOIO, P. Coelho 51
4º POPULINO, U. Cunha 50

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 104 2/5 — Vencedor: (2) 25,00 — Dupla: (23) 35,00 — Placês: (2) 16,00 e (4) 29,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.460.160,00.

8º SETIMO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 30.000,00; CR\$ 9.000,00; CR\$ 4.500,00; E CR\$ 4.000,00.

1º ATREVIDAÇO, L. Lima 47
2º CAORE, E. Castillo 58
3º JOIO, P. Coelho 51
4º POPULINO, U. Cunha 50

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 104 2/5 — Vencedor: (2) 25,00 — Dupla: (23) 35,00 — Placês: (2) 16,00 e (4) 29,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.460.160,00.

9º FLAM BOYANT já ganhou na areia e na grama. ACORDEON agora é do molhado e FAINFAX, levado de barbada outro dia, chegou 3º. MATADOR na distância é adversário.

10º AL QUICA, mal corrida, foi 3º para A. ENGLAND e DYER. BARTACA corre mais na grama o mesmo acontecendo com HILLANDA. DITITA chega sempre perto e MONQUET nunca figurou na turma.

11º GATILHO vitorioso-se na última corrida na grama pesada, o contrário de BATAILLEUR que só corre na pista seca. IMPROVISADA ganhou de AUGUSTA com 57 quilos.

12º ATBARAH secundou GATILHO e INSHALLA vem de vitória sobre MANTUANO.

13º MARSALA e da cocheira de Avalanche que já ganhou na turma. DINOCA é aquela égua do Schneider que não corre nada. UFANITA agora vai de Rigoni e ITUA ainda não disse ao que veio.

14º FOGATA já ganhou em Corréas várias corridas. DOGLIGHT é uma ligeira do Tripoli. FAROLERA, venceu não há muito, em 1.000 metros e AVE ALTA vai enfrentar os estrangeiros.

15º PUJANZA na grama pesada, sempre figurou.

16º SERIGOTE foi 3º para ITUASSÚ. EL BANNER já figurou na raia pesada. IGARAU é das cocheiras dos tiros e JOHIL de Dário ainda não figurou na turma. BOM NOME é um estreante filho de MIRAGAUO que era bom lameiro.

17º NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

18º Duplas

19º El Toro — Attacker — Cabo Frio — 12

20º Manguarito — Manimbé — Philidor — 14

21º Sahib — Tor di Quinto — Mantuano — 12

22º Eglantina — Nadja — Shameless — 12

23º Flamboyant — Matador — Mondel — 14

24º Ortita — Al Quica — Avalanche — 13

25º Gatillo — Atbarah — Batailleur — 14

26º Marsala — Frisa — Al Oina — 12

27º Potentada — Quetua — Ave Alta — 24

28º Serigote — Igarassú — Caçador — 12

29º Domingo, 23 de Novembro de 1952

30º Página 13

31º GAZETA

32º

33º

34º

35º

36º

37º

38º

39º

40º

41º

42º

43º

44º

45º

46º

47º

48º

49º

50º

Palestrino F. Clube x E. Clube Belisário

O cartaz de hoje em Parada de Lucas - Outras notas do esporte por esporte

Estarão em luta, hoje, as equipes do Palestrino F.C., de Parada de Lucas, e E.C. Belisário, de Vigário Geral.

Esse encontro será realizado em homenagem ao jovem desportista José Albino, diretor de Publicidade do clube de Parada de Lucas, pela passagem de seu aniversário natalício.

Preliminarmente, estarão em ação os conjuntos de aspirantes dos dois clubes, que estão aptos a realizar um duelo dos mais empolgantes.

GAZETA JURÍDICA EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a D.ª Juliana Vaz Bernaud Alves, na forma abaixo: — O Dr. Manoel Antônio de Castro Cerqueira, juiz substituto da 1ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a D.ª Juliana Vaz Bernaud Alves, para no dia 30 de dezembro p. v., às 12 horas, comparecer em Cartório deste Juízo a fim de receber a importância de Cr\$ 5.537,20, sob pena de não o podendo, ser dada importância depositada no Banco do Brasil, à disposição deste Juízo, ficando desde logo citada para os demais termos da presente, tudo nos termos da petição e despacho adiante transcrito, ciente de que este Juízo funciona a rua D. Manuel 29, 5.º — Petição fls. 2; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, M.ª Alves Ferreira da Silva, firma individual, estabelecida à rua Pedro Alves 43; Camilo de Souza Motta e Cunha, estabelecida à rua Pedro Alves 43; Francisco Machado, brasileiro casado, residente e domiciliado à rua Pedro Alves 52; e Oliveira Moreira de Souza, brasileira, solteira, doméstica, residente e domiciliada à rua Pedro Alves n.º 50, todos locatários de D.ª Juliana Vaz Bernaud Alves, viúva, proprietária dos aluguéis próprios, por seu advogado que subscreve a presente, propor contra a locadora acima qualificada, a presente ação de consignação e pagamento, pelos motivos seguintes: I — Todos os suplicantes pagaram até o mês de julho de 1952 inclusive, os aluguéis dos prédios por eles locados, pagamento que era feito no escritório do Sr. Pedro Ferreira Neves, à rua da Quitanda 20, por este senhor procurador da Submissão; II — Com o falecimento do aluguéis procurador ficaram os suplicantes impossibilitados de satisfazerem aqueles pagamentos de alugueres, uma vez que a suplicanda, segundo informações que tiveram, encontra-se na Europa, em lugar incerto e ignorado; III — Todos os suplicantes pagam o aluguel na base de Cr\$ 350,00 mensais, exceção do 1.º de dezembro de 1952, quando o aluguel foi de Cr\$ 700,00 devendo todos eles os alugueres referentes aos meses de agosto, setembro e outubro de 1952, sendo o portante de Cr\$ 2.100,00 o débito do 1.º de agosto de 1952, e o débito de cada um dos demais suplicantes; Assim, de acordo com o presente, requerem os suplicantes o processamento da presente ação na forma do Art. 314 do C. P. C., devendo a citação ser feita de acordo com o disposto no Art. 177 do mesmo C. P. C., por se tratar de citação cujo endereço e domicílio são desconhecidos. Requerem, ainda, que V. Excia. julgue procedente a presente ação, dando quitação na sentença que for proferida e condenando-se nas custas e honorários, a suplicanda. Protesta-se por toda prova permitida em Direito. Base para a citação de custas o valor de Cr\$ 6.000,00 o título de Janeiro, 2 de novembro de 1952. (a) locatários: Sr. e Sr.ª, designando o Cartório dia e hora. Editais de 30 dias. Rio, 19-11-52. (a) M.ª Cerqueira. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1952. — Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografado. E eu, Milton Seabra, escrevente, subscrevo. (a) Manoel Antônio de Castro Cerqueira. Está conforme. O escrevente Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL — EDITAL de notificação na forma abaixo: O Dr. Mauro Gouveia Coelho, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível do Distrito Federal, FAZ SABER aos que este Juízo e Cartório se processarem os autos da ação executiva movida por João Luis Chamano contra Agostin Salgado Amodeo e que tendo sido decretado ponto facultativo dia 28 do mês p. p., dia em que estava designado para a realização da Praça dos bens penhorados nos referidos autos, não tendo por isso realizado dita Praça, por ter sido dito, por não ter funcionado o foro, foi a mesma transferida para o dia 24 do mês corrente às 14 h. no Salão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel 29, de acordo com o Art. 265, § 1º do C. P. C. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3-11-1952. Eu, (a) Cecília D'Assunção Vieira, Escrevente datilografado. E eu, D.ª de Sousa Maia, Escrevente subscrevi. O Juiz Mauro Gouveia Coelho. Está conforme. Transladado nesta data. O Escrevente, D.ª de Sousa Maia.

JUIZO DA 7ª VARA CÍVEL — EDITAL de 1ª praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7ª Vara Cível, FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no dia 17 de dezembro de 1952, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, às 14 horas, no Palácio da Justiça, rua D. Manuel 29, o apartamento n.º 102, do prédio da rua Miguel Fernandes n.º 80, penhorado no executivo movido por Vicência Giudice da Cruz, contra o Espólio de Luiz Zagaglia, cuja avaliação é a seguinte: — Apartamento n.º 102, do prédio da rua Miguel Fernandes, 80, na esquina da rua Capital Rezende, na freguesia do Engenho Novo, em feição de platibanda e beiral, edificando no centro do respectivo terreno e recuado do alinhamento da rua. — O apartamento que está situado no lado direito do prédio é de construção moderna e recente, de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, tem as paredes revestidas de massa de cimento e pó de pedra, tem na frente uma varanda individualizada, cercada por grade de ferro e com acesso por uma escada da marmore, para a qual se abrem uma porta e dois portões; do lado, tem a edificação, uma basculante envidraçada. — São de massa os umbrais e de mármore as soleiras e os peditais. — Mede a parte do prédio relativa ao apartamento 102, 6,25 metros de largura, por 9,70 metros de comprimento o corpo, seguindo-se o passadizo que mede 1,20 metros de largura por 1,70 de comprimento e um puxado que mede 3,20 metros por 5,00 de comprimento. O apartamento está em perfeito estado de conservação e se divide em duas salas, três quartos, banheiro e quarto de banho, cozinha, sala e quarto de banhos, ladrilhados e forrados. — No fundo existe uma meia-lua de lago de concreto armado, abrangendo toda a cimentada. — Sobre a lago há uma grande caixa d'água de concreto armado. — Nos fundos o terreno existe uma garagem construída de tijolos, coberto com meia-lua de concreto armado, que na frente possui uma porta larga de madeira e uma janela do lado esquerdo e que mede 3,0 metros de largura por 6,00 metros de comprimento, sendo estucada e cimentada. — O terreno em que está erguido o apartamento descrito é em nível superior ao do lote da rua, com acesso por rampa cimentada e escada em comum com o terreno do apartamento 101 na frente e fechado por muros e parede dos lados e nos fundos. —

os autos de inventário dos bens deixados pelo finado Alfredo Franco, em virtude do que, cito e chamo, pelo presente, os herdeiros Sylvio Franca e Olívio Franca, brasileiros, funcionários públicos, domiciliados em Belém, Capital do Estado do Pará, filhos do inventariado, — para, no prazo de 40 dias, a contar da 1ª publicação deste edital, ingressarem nos autos, devidamente representados e acompanhados os seus trâmites até final. Para constar e chegar ao conhecimento de todos, mandei dar e passar o presente e outros que serão afixados e publicados na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à rua D. Manuel, 29. — Dado e passado, nesta Capital Federal, aos 13 dias do mês de novembro do ano de 1952. — Eu, Nereide Arlindo Teixeira Pinto, escrevente juramentado, o datilografado. E eu, José Soares Marino, escrevente, o subscrevo. (a) Ney Cidade Palmeiro. Está conforme. — O Escrevente, José Soares Marino.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL — EDITAL de notificação na forma abaixo: O Dr. Mauro Gouveia Coelho, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível do Distrito Federal, FAZ SABER aos que este Juízo e Cartório se processarem os autos da ação executiva movida por João Luis Chamano contra Agostin Salgado Amodeo e que tendo sido decretado ponto facultativo dia 28 do mês p. p., dia em que estava designado para a realização da Praça dos bens penhorados nos referidos autos, não tendo por isso realizado dita Praça, por ter sido dito, por não ter funcionado o foro, foi a mesma transferida para o dia 24 do mês corrente às 14 h. no Salão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel 29, de acordo com o Art. 265, § 1º do C. P. C. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3-11-1952. Eu, (a) Cecília D'Assunção Vieira, Escrevente datilografado. E eu, D.ª de Sousa Maia, Escrevente subscrevi. O Juiz Mauro Gouveia Coelho. Está conforme. Transladado nesta data. O Escrevente, D.ª de Sousa Maia.

JUIZO DA 7ª VARA CÍVEL — EDITAL de 1ª praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7ª Vara Cível, FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no dia 17 de dezembro de 1952, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, às 14 horas, no Palácio da Justiça, rua D. Manuel 29, o apartamento n.º 102, do prédio da rua Miguel Fernandes n.º 80, penhorado no executivo movido por Vicência Giudice da Cruz, contra o Espólio de Luiz Zagaglia, cuja avaliação é a seguinte: — Apartamento n.º 102, do prédio da rua Miguel Fernandes, 80, na esquina da rua Capital Rezende, na freguesia do Engenho Novo, em feição de platibanda e beiral, edificando no centro do respectivo terreno e recuado do alinhamento da rua. — O apartamento que está situado no lado direito do prédio é de construção moderna e recente, de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, tem as paredes revestidas de massa de cimento e pó de pedra, tem na frente uma varanda individualizada, cercada por grade de ferro e com acesso por uma escada da marmore, para a qual se abrem uma porta e dois portões; do lado, tem a edificação, uma basculante envidraçada. — São de massa os umbrais e de mármore as soleiras e os peditais. — Mede a parte do prédio relativa ao apartamento 102, 6,25 metros de largura, por 9,70 metros de comprimento o corpo, seguindo-se o passadizo que mede 1,20 metros de largura por 1,70 de comprimento e um puxado que mede 3,20 metros por 5,00 de comprimento. O apartamento está em perfeito estado de conservação e se divide em duas salas, três quartos, banheiro e quarto de banho, cozinha, sala e quarto de banhos, ladrilhados e forrados. — No fundo existe uma meia-lua de lago de concreto armado, abrangendo toda a cimentada. — Sobre a lago há uma grande caixa d'água de concreto armado. — Nos fundos o terreno existe uma garagem construída de tijolos, coberto com meia-lua de concreto armado, que na frente possui uma porta larga de madeira e uma janela do lado esquerdo e que mede 3,0 metros de largura por 6,00 metros de comprimento, sendo estucada e cimentada. — O terreno em que está erguido o apartamento descrito é em nível superior ao do lote da rua, com acesso por rampa cimentada e escada em comum com o terreno do apartamento 101 na frente e fechado por muros e parede dos lados e nos fundos. —



A desportista Celina Pimenta, quando falava à nossa reportagem

Coroada a Rainha da Primavera do Vila Comari

Em nossa redação, a desportista Celina Pimenta fala sobre a festa do clube de Campo Grande

Esteve ontem em nossa redação a desportista Celina Pimenta Rosa, esposa do sr. Apolônio Candido Rosa, ambos associados do Vila Comari Esporte Clube, de Campo Grande, que fez interessantes declarações.

Disse-nos a nossa visitante que sábado último esteve no baile da coroação do Vila Comari, e ficou completamente entusiasmada com a organização desta agremiação. O baile que este clube realizou para coroar a sua Rainha da Primavera, srta. Marlene Martins e a Princesa Maria Tereza, ultrapassou a expectativa. Esteve presente a esse baile o grande comico nacional Oscarito, que brindou os presentes com vários números de seu repertório.

Terminando as suas declarações à nossa reportagem, a desportista Celina Pimenta convidou o nosso cronista para visitar o Vila Comari, e ver de

perto a organização deste clube que, dia a dia, brilha no cenário amadorista.

VITIMADA POR AUTO EM FRENTE À RESIDÊNCIA

Tentava atravessar a Avenida Nossa Senhora de Copacabana em frente à sua residência, quando foi colhida por um auto, não identificado. Silvia Martins Peixoto, branca, brasileira, de 50 anos de idade, casada, moradora daquela via pública n.º 1219, apartamento 301.

Apresentando fratura de várias costelas e do nariz, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

A polícia do 2.º Distrito Policial teve ciência do ocorrido.

INÍCIO DA COLHEITA DO TRIGO NO SUL

O início da colheita da safra do trigo, a maior dos últimos tempos, registrada no sul do país, foi assinalada pela Segunda Festa Nacional do Trigo, realizada no município gaúcho de Júlio de Castilhos. O ministro da Agricultura, o governador Ernesto Dornelles, o secretário da Agricultura do Rio Grande, Sr. Manoel Vargas e diversos parlamentares visitaram os extensos trigais gaúchos, tendo o Sr. João Cleofas, em declarações à imprensa, afirmado que a produção triticícola brasileira, dentro de três anos, alcançará um milhão de toneladas, com as medidas do apoio que o seu ministério vem tomando para esse fim.

HOMENAGEM DOS ROTARIANOS AO PAVILHÃO NACIONAL

O Rotary Club do Rio de Janeiro levou a efeito, no salão nobre do Automóvel Clube, às 20 horas de ontem, um banquete em homenagem ao pavilhão nacional, cuja festa foi comemorada no dia 19 do corrente. O deputado Menotti de Picheia, convidado especialmente, pronunciou uma palestra discorrendo sobre o tema: «Uma Nova Concepção de Pátrias».

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, disfunção sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50-9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230

Enfermeiro a cargo de técnico e profissional diplomado

Horário: Diariamente das 14 às 18 horas

Medindo a parte do terreno pertencente ao apartamento 102, 9,70 metros de largura na frente, sem separação do terreno em que está erguido o apartamento 101, 5,38 metros, nos fundos, por 24,50ms. de comprimento do lado esquerdo e 21,00ms. do lado direito. — Confronta à direita com o lote n.º 84 da rua Miguel Fernandes, pelos fundos com o prédio n.º 80 da rua Capital Rezende e pelo lado esquerdo com o apartamento n.º 101, do mesmo prédio. — Avaliado o dito apartamento n.º 102, incluídas as dependências e o terreno em que está edificado, em

Cr\$ 250.000,00, preço por quanto vai esse imóvel à praça. — E quem o mesmo quiser arrematar, deverá comparecer, no dia, hora e local acima referidos, a fim de realizar a mesma, e que será feita mediante pagamento à vista ou fiador idoneo por três dias. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados, na forma da lei, — Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1952. — Eu, Generoso Pires Filho, Escrevente, subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro. Está conforme. — O Escrevente substituto Nemesio Raposo.

Drago F.C., o «Perna de Pau» da semana

O Drago F.C. bancou o «Perna de Pau» F.C. pela semana, pela contagem de oito tentos a zero.

O Drago F.C. bancou o «Perna de Pau» F.C. pela semana, pela contagem de oito tentos a zero.



A equipe do Drago F.C., que bancou o «Perna de Pau» F.C. da semana, sendo derrotada pelo Anil F.C., pela contagem de 10 x 0 de Jacarepaguá, pela contagem de 10x0.

QUADRO VENCEDOR E GOLEADORES

O quadro do Anil F.C. foi o seguinte:

Paulino — Celso — Adão — Miguel — Cleli — Tião — Cleto — Dirceu — Altair — Geraldo — Vermelho (Denoni).

Marcaram os gols do quadro vencedor: Miguel (2), Cleto (2), Geraldo (2), Vermelho (2), Altair e Dirceu.

OITO A ZERO NA PRELIMINAR

Também na preliminar o Anil F.C. bateu o Drago F.C.

AO ESPERANÇA DE INHAUMA

Acha-se em nossa redação um ofício do Cruz de Malta F.C., de Campo Grande, para o Esperança F.C., de Inhauma (infantil).

Pedimos ao sr. Delmo, diretor deste clube, procurar com urgência o nosso companheiro Cristovão de Andrade, amanhã, segunda-feira, às 13 horas em nossa redação.

ILHA F. C. E ALAGOAS F. C.

O Ilha F.C., valorosa agremiação de nosso futebol independente, receberá hoje, em sua praça de esportes, a visita do Alagoas F.C. com o qual fará uma partida que está sendo ansiosamente aguardada pelos fãs do futebol amador de Guaratiba.

Para esta partida, a direção de esportes do Ilha convoca todos os seus amadores, às 13 horas, em sua sede.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



O Arley, tesoureiro do Horizonte F. C., continua querendo sair de suas funções e mandar na direção de esportes deste clube. Vê se muda de cargo, zezes Arley...

Quando o Tórres Homem jogava com os clubes independentes, o Mendes Guimarães, estava sempre em contato com a imprensa. Agora, o clube de Botafogo ingressou no Departamento Autônomo e o Mendes Guimarães, esqueceu de procurar os seus amigos da crônica amadorista. Como a coisa muda, não é?

A Comissão Organizadora do Campeonato dos Servidores vem de organizar a tabela deste certame. No entanto, as datas dos jogos nem o Sombra da Noite, sabe...

O Osvaldo Quintino Enre, deixou de procurar o Sombra da Noite. Que teria acontecido, com o Delegado?

Espero voltar, depois de amanhã, se os DEUSES deixarem...

TURFE

(Conclusão da página 13)

Não correu: JEQUITINHONHA. Diferenças: fôcino e meia cabeça — Tempo: 85" — Vencedor: (6) 107,00 — Dupla: (34) 60,00 — Placês: (6) 34,00; (8) 26,50; e (9) 25,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.565.050,00.

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — PISTA: A. P. — PREMÍOS: CR\$ 30.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 E CR\$ 4.000,00. (BETTING)

1º FAUSTO, R. Martins .. 52
2º FALCÃO, L. Rignoni ... 58
3º PANQUECA, B. Marinho 51
4º MARATY, S. Câmara ... 48

Não correu: CRAMBE. Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 77 3/5 — Vencedor: (4) 65,00 — Dupla: (22) 46,00 — Placês: (4) 16,00; (5) 22,00; e (1) 46,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.551.280,00.

NONO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. P. — PREMÍOS: CR\$ 30.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 E CR\$ 1.000,00. (BETTING)

1º TAT-ASSU, O. Macedo. 52
2º DON JUAREZ, R. Urbina 58

3º MANDI, O. Ulloa 58

4º OSCAR, L. Rignoni 56

Não correram: MELODIA PORTENA, DINANGO e CRATUR. Diferenças: cageça e 1 corpo — Tempo: 98 3/5 — Vencedor: (9) 44,00 — Dupla: (24) 101,00 — Placês: (9) 20,00 e (3) 37,00 — Movimento do páreo: Cr\$.. 1.392.140,00.

DECIMO PAREO — GENERAL PINHEIRO MACHADO — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PREMÍOS: CR\$ 80.000,00 — CR\$ 24.000,00 — CR\$ 12.000,00 E CR\$ 4.000,00. (BETTING)

1º ARENOSO, L. Rignoni ... 55
2º KURDO, C. Moreno 52
3º TIROLES, O. Ulloa 56
4º NEW COMER, Ferreira. 54

Não correu: PUJANZA. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 81 3/5 — Vencedor: (1) 26,00 — Dupla: (13) 45,00 — Placês: (1) 12,00; (6) 24,00 e (4) 24,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.591.190,00.

Movimento geral de apostas Cr\$ 12.343.790,00

Concursos Cr\$ 729.745,00

Total .. Cr\$ 13.053.535,00

CONVIDADO O MILIONÁRIOS PARA JOGAR EM MONTEVIDÉU — Bogotá, 22 (AFP) — O clube Milionários recebeu um convite oficial de Montevideo, para intervir na série internacional de encontros de futebol que será disputada naquela Capital, nos primeiros meses de 1953. Intervirão na referida série ainda os clubes Dinamo, da Iugoslávia, e Alianza, de Lima, além de outros clubes que serão ainda convidados.

Transferido para hoje o "match" São Cristóvão x América

FALSOS DEFENSORES DOS ESPORTES FLUMINENSES

ESTOUROU, NA CÂMARA DE NITERÓI, O CASO DA CESSÃO DO ESTÁDIO "CAIO MARTINS" AOS CLUBES CARIOCAS PARA DISPUTA DO SEU CAMPEONATO — DEFENDEM O CANTO DO RIO FUTEBOL CLUBE, MAS NÃO O "SOCCER" DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO

Os clubes esportivos de Niterói — como se sabe capital do vizinho Estado do Rio — estão lançando armas contra a intervenção dos grêmios profissionais cariocas na terra de Ararigóia, tendo o caso ido parar na Câmara Municipal, onde o

vereador Luiz Lopes Nascimento o abordou, não para combater o Canto do Rio F. C., como «entendem» apaixonadamente os adeptos do clube alvi-anil, inclusive um vermelhíssimo cronista, hoje fora do tempo e do espaço, que, vez por outra, es-

creve alguma coisa, anulando até os «goais» feitos pelos adversários na meta cantorriense.

Mas o fato essencial é que alguns cronistas desta capital, também, estão indo na onda, sem conhecerem, sequer, fundamente, a história do «as-

sociation» fluminense, notadamente no que se refere aos principais centros do Estado do Rio. Campos ou Niterói, Petrópolis e Nova Friburgo, São Gonçalo ou Barra Mansa, de que Volta Redonda é um distrito que tem sido em diversas épocas o maior

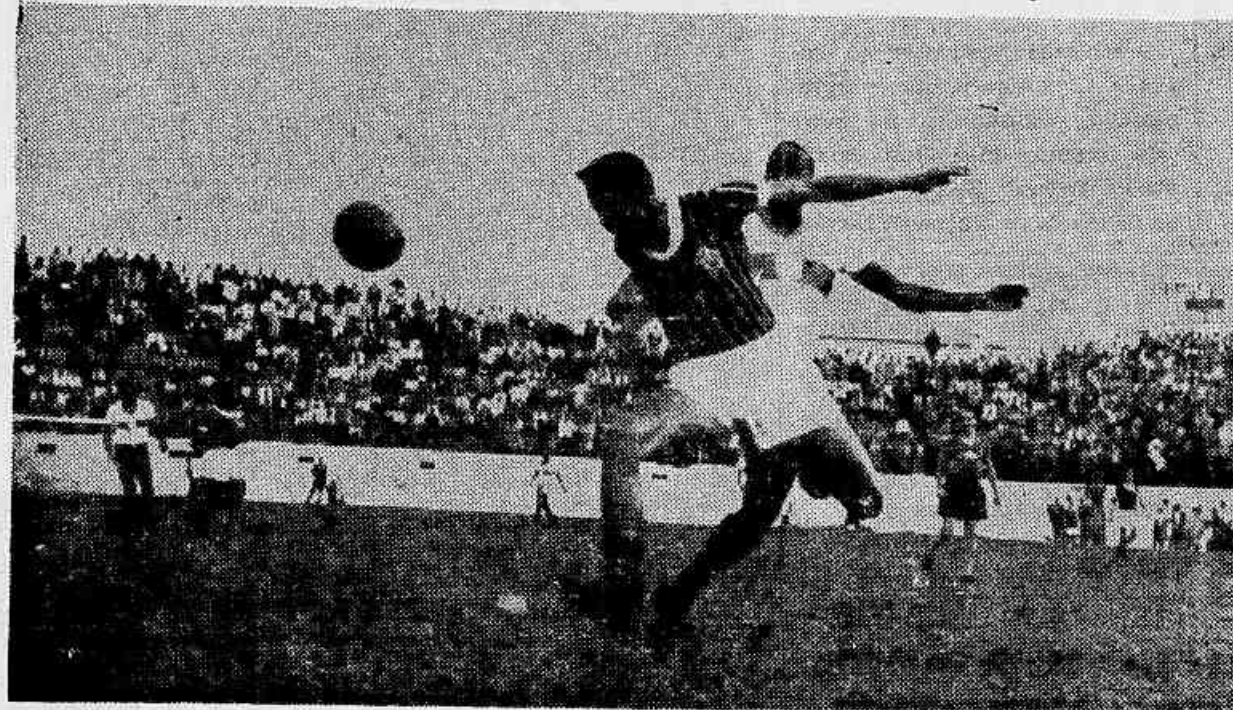
celeiro do «soccer» carioca, navendo até casos escandalosos. Esquecem-se os defensores do Canto do Rio F. C. (falsos defensores do desporto fluminense, é claro), de que a gruta que ora se levanta, absolutamente, não é contra aquele grêmio niteroiense, guindado ao profissionalismo no Distrito Federal, por obra e graça do governo fluminense do então interventor Amaral Peixoto. O que se cuida é de prestigiar o «football» de Niterói, apoiando os clubes locais, abandonados à sua própria sorte, e que, não são contra os cariocas, porquanto dizem-se, como acentuou o cronista de A Manhã, que «os jogos do certame carioca em

Niterói só benefício fazem ao futebol do vizinho Estado» é uma inverdade. Beneficia e faz bem ao grêmio nascido no fim da Praia de Icarai. Faria bem ao «soccer» da terra invicta de Ararigóia, se o governo do ilustre Comandante Ernani do Amaral Peixoto, propiciasse meios para o intercâmbio futebolístico dos clubes cariocas e paulistas com os quadros de Niterói e Campos, por exemplo, mas, notadamente, com os da Capital do Estado.

Isto sim, seria o justo e razoável, mas, infelizmente, os responsáveis pela página esportiva de «O Estado», de Niterói, são geralmente daltônicos.

Fluminense x Madureira, o grande «match» de hoje

No Maracanã, prometem os dois tricolores fazer uma partida vibrante — O Olaria receberá o Bangu, na rua Bariri, cabendo ao Vasco atravessar a baía para dar combate ao Canto do Rio



Pinheiro, um dos estelões do Fluminense

Está interessando bem de perto, e complementando da terceira rodada que hoje será disputada. Mesmo não existindo ainda nenhum clássico, os jogos programados estão monopolizando as atenções gerais. E que os chamados «pequenos» têm se portado com bravura diante dos «grandes», haja visto os últimos resultados e o que foi, domingo, o Bonsucesso, frente ao líder da temporada.

FLUMINENSE X MADUREIRA, A GRANDE SENSACÃO

Nessas condições, a peleja de hoje, no Maracanã, que reúne Fluminense e Madureira passo: a ser algo importante.

O tricolor se viu a braços com os leopoldinenses no seu recente compromisso e os madureirenses, cujas atuações estão satisfazendo, sobrepujaram o América.

Ora, diante do melhor apuro do clube suburbano e levando-se em conta o que fez o Bonsucesso, a batalha de hoje mais não poderá deixar de interessar e de se apresentar como dura, como perigosa.

Ocupando o Fluminense a liderança e sendo de interesse geral, um tropéu seu, o «match» subiu de cotação. E deve agradar, deve ser bem disputado, deve ser inclusive, perigoso para o atual ponteiro.

O Madureira está disposto a fazer uma grande batalha e sobretudo, a não se inferiorizar ao Bonsucesso que, não fora a performance de Castilho, teria mesmo levado de vitória a equipe do grêmio das Laranjeiras.

Estamos, assim, diante de uma pugna de capital importância, diante de uma pugna cujo resultado poderá influir nas primeiras colocações.

O Madureira, segundo dizem, é a filial do Vasco. E se uma vitória sua vai classificar o grêmio cruzmaltino já se pode concluir do seu esforço para liquidar o Fluminense.

Contudo, a nosso ver, o tricolor da cidade surge como favorito. Poderá vencer pela indiscutível categoria que possui, mas não nos causará surpresa qualquer resultado desfavorável — empate ou vitória dos suburbanos — que se venha a se verificar.

OLARIA X BANGU, OUTRO EXCELENTE CONFRONTO

Na rua Bariri, o Olaria receberá a visita do Bangu. E esse outro confronto excelente e que vem interessando de perto, pois coloca frente a frente dois bons esquadros.

Os «barirês», bem armados, têm a seu favor o fato de atuar

em seus próprios domínios.

O Bangu, que ainda alimenta esperanças, tendo vencido o Canto do Rio, domingo último, em «Caio Martins», por contagem elevada, está em situação de poder derrotar também os leopoldinenses.

Essas considerações, pois, servem para valorizar o prêmio, ar-

vastando, uma enorme assistência à acanhada praça de esportes olariense.

Muito embora os visitantes, pela sua maior categoria, surjam com capacidade para levar a melhor, vemos ser difícil a consecução da vitória pelo que representam os locais em sua casa. VAI O VASCO A NITERÓI

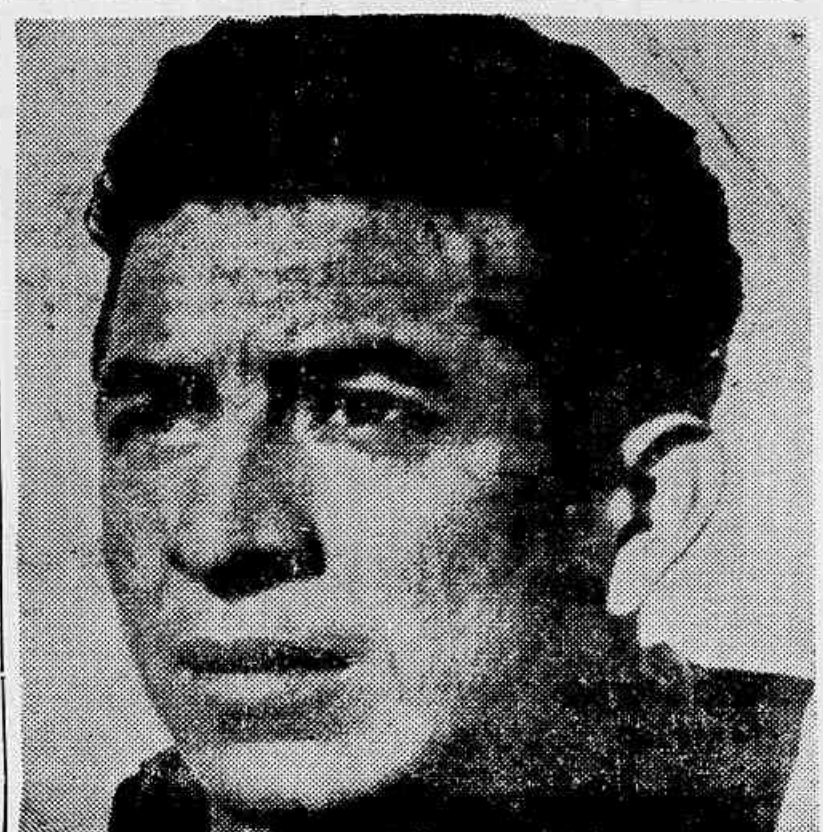
Em «Caio Martins», o Vasco lutará com o Canto do Rio que, da vez anterior, foi fragorosamente derrotado pelo Bangu.

Esse embate, em que pesem as consequências passadas, poderá ser bom e perigoso para o Vasco.

Os cantorrienses sempre jogam bem contra os cruzmaltinos. E, agora, querendo reabilitar-se do revés anterior, poderá subir de produção, vindo a se transformar um obstáculo difícil para o vice-líder da temporada da Metrópole.

Surge o Vasco como favorito, mas, tudo poderá acontecer. Se em São Januário a coisa foi feita no turno, pode ser bem pior em Niterói.

Os visitantes têm, assim, em perigo a posição que desfrutam na tabela.



Paraguai, autor do tento botafoguense

Empataram Botafogo e Bonsucesso

1 x 1, a contagem final — Não reflete o «placard», porém, o que foi o «team» suburbano em campo — Tião e Paraguai, o marcadores

Volto o Botafogo a perder mais um ponto. Enfrentando

ontem, o Bonsucesso, teve sorte o «glorioso» em não ter sofrido outro revés nessa campanha negra que vem desenvolvendo no certame guanabarrino em curso.

Teve sorte mesmo o alvi-negro. E muita sorte podemos dizer, sem que cheguemos a cometer exagero. Os suburbanos mereciam a vitória.

Foram superiores, notadamente no período inicial da pugna quando, agindo melhor, com um volume de ações mais positivo, lograram vencer pela contagem mínima. Se a chance houvesse ajudado os leopoldinenses, não temos dúvida de que outra hecatombe teria envolvido o Botafogo que, sem termos de leve a pretensão de desvalorizar o feito bonsucessense, teve pecados na sua maneira de se conduzir.

Não agiu bem o grêmio da «Estrela Solitária». Bambaoleou na cancha e por um triz não se desarmou. Conquanto lisamente houvesse conseguido uma divisão de honras, esta não foi, porém, merecida. A vitória deveria ter pertencido ao Bonsucesso, que esteve mais positivo.

JOGO BOM Mesmo sem dose técnica apreciável, podemos classificar de bom o jogo de ontem, o único da tarde, por força da transferência do outro programado para a rua Figueira de Melo, entre São Cristóvão e América.

Houve muita combatividade e o empenho dos dois esquadros pela conquista do triunfo no período complementar teve um sabor agradável.

OS TENTOS DA TARDE

O escorço foi aberto pelo Bonsucesso, aos 27 minutos da primeira fase, por intermédio de Tião.

meira fase, por intermédio de Tião.

No período derradeiro, Paraguai, aos 16 minutos, igualou a contagem, não mais se alterando o «placard», embora ambos os esquadros se esforçassem para movimentá-lo.

OUTROS DETALHES

Na preliminar, venceu o Botafogo, por 3x0.

A renda somou Cr\$ 50.652,90.

Foi regular a arbitragem a cargo de Alberto da Gama Malcher, tendo os quadros sido os seguintes:

BONSUCESSO:

Paulista; Urubaito e Flávio Jofre, Gilberto e Luzitano; Nicolau, Vassil, Tião, Soca e Orlino.

BOTAFOGO:

Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguai, Geninho, Zezinho, Ceci e Jaime.

Voz da A. D. E. M. para Fluminense x Madureira

Para o «match» de hoje entre Fluminense e Madureira, presta a A. D. E. M., os seguintes esclarecimentos:

PREÇO DOS INGRESSOS (IMPOSTO INCLUSO):

Camarotes laterais (5 pessoas)	220,50
Camarotes de Curva (5 pessoas)	110,50
Cadeiras numeradas	44,50
Cadeiras sem número	22,50
Arquibancadas	17,00
Gerais	6,00
Militares	3,80

ENTRADA DOS SOCIOS DO FLUMINENSE F. C.:

Os sócios do Fluminense Futebol Clube entrarão pela porta «A» da rua Mata Machado, tendo acesso pela rampa número 6 aos setores: — 17 — 19 — 21 e 23.

«TICKET»:

Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpetuas e Camarotes que para o jogo de hoje será exigido o «ticket» número 4 (quatro) de novembro, SEM O QUAL NÃO SERÁ PERMITIDO O INGRESSO.

VENDA DE INGRESSOS:

A venda de ingressos será iniciada hoje a partir das 12,45 horas.

ABERTURA DOS PORTÕES:

Os portões do Estádio Municipal, em Maracanã, serão abertos hoje, às 13,15 horas.

HORARIO DOS JOGOS:

ESCALA DO PESSOAL DO «QUADRO MOVEL» PARA HOJE, DOMINGO, DIA 23:

CHAMADA AS 12,45 (DOZE E QUARENTA E CINCO) HORAS:

INSPETORES:

2 — 7 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 24 — 25 — 28 — 29 — 30 — 31 — 34 — 35 — (Reservas: — 21 — e 22).

FISCAIS:

39 — 46 — 67 — 71 — 75 — 80 — 84 — 115 — 116 — 117 — 118 — 120 — 121 — 123 — 124 — 128 — 129 — (Reservas: De número 4 em diante).

INDICADORES:

5 — 7 — 8 — 10 — 11 — 13 — 14 — 18 — 19 — 22 — 23 — (Reservas: — De 24 em diante).

VIGILANTES:

2 — 6 — 8 — 15 — 16 — 17 — 21 — 23 — 24 — 29 — (Reservas: — 13).

ZELADORAS:

6 — 8 — 9 — 19 — 20 — 25 — 26 — 27).

CHAMADA AS 12,15 (DOZE E QUINZE) HORAS:

BILHETEIRAS:

3 — 4 — 5 — 7 — 8 — 9 — 11 — 12 — 13 — 14 — 17 — 21 — 24 — 26 — 27 — 28 — 29 — 32 — 34 — 35 — 36 — 37 — 40 — 48 — (Reservas: — 15 — 22 — 23 — 54 — 56 — 60 — etc.).

Constituição das equipes para hoje

FLUMINENSE:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas.

MADUREIRA:

Irezê; Mário e Weber; Claudon, Darcy e Valtier; Jvaldinho, Evaristo, Paulinho, Rato e Pedro Bala.

OLARIA:

Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

BANGU:

Fernando; Zé Carlos e Mendonça; Djalma, Pinguela e Alaine; Moacir Bueno, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nívio.

CANTO DO RIO:

Marujo; Wagner e Cosme; Marione, Valtier e Hebet; Edésio, Raimundo, Florentino, Almir e Jairo.

VASCO DA GAMA:

Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmundo, Maneca, Ademir, Ipojuca e Chico.

SÓMENTE HOJE S. CRISTÓVÃO x AMÉRICA — Em virtude do mau tempo, somente hoje, à tarde, será realizado, na rua Figueira de Melo, o «match» entre São Cristóvão e América.

PADRONIZADAS AS FREQUÊNCIAS PARA A TELEVISÃO NO BRASIL

(TEXTO NA PAGINA 12)

CORTANDO A FRENTE DE UM ONIBUS

O MOTORISTA EMBRIAGADO CAUSOU TREMENDO DESASTRE

Um morto e quatro feridos no choque dos caminhões - Nada aconteceu ao culpado

ANO 77 FIO N.º 274

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — instável com chuvas

TEMPERATURA — Estiver

VENTOS — De Sul frescos

Máxima — 24,3

Mínima — 17,9

GAZETA DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 23 de Novembro de 1952

Expulsão sumária dos pelegos da Construção Civil

(TEXTO NA PAGINA 4)



O clichê fixa um grupo de trabalhadores da Construção Civil, vindo-se ao centro o Sr. Arlindo Guarino Soares, futuro presidente do Sindicato

Ontem, às 15 horas, ocorreu na Estrada Rio-Petrópolis, mais um desastre em que há a lamentar um morto e 4 feridos.

O caminhão com as placas 60-67-30 D. F. e 3-07-46 R. J., da Companhia Águas Minerais Teresópolis, dirigido por Luiz Moura, casado, brasileiro, de 44 anos de idade e residente à rua Artur Marques 448, bairro Bela Vista, em Caxias, quando se dirigia para o Rio de Janeiro na ponte Meriti tentava cortar a frente de um ônibus da Viação Duque de Caxias, chocou-se com o caminhão 60-79-73 D. F. e 2-01-47 R. J., dirigido por Joaquim Vieira Carneiro, português, casado, de 51 anos de idade e residente em Vila Centenário 1021, também em Caxias, que faleceu no local.

VÁRIOS FERIDOS

Do choque saíram feridos os ajudantes Francisco Santos Pa-

cheço, brasileiro, branco, de 20 anos de idade, solteiro, morador à rua Maria Reis 545, em Caxias; Darci Serafim de Oliveira, brasileiro, branco, solteiro, de 25 anos, morador à rua Euclides da Cunha, 785; Alci Cordeiro, brasileiro, branco, casado, de 30 anos, residente à Av. Nilo Peçanha, 147 e José dos Santos, brasileiro, de cor, 29 anos, solteiro, residente à Vila São José 300, em S. João de Meriti, sendo todos socorridos no Hospital Getúlio Vargas, das escoriações e contusões que apresentavam.

DIRIGIA EMBRIAGADO

O motorista, causador do desastre, Luiz Moura, que se apresentava embriagado, foi preso pelo inspetor de Polícia Rodoviária Federal 1088 e autuado na delegacia de Duque de Caxias.

Ouvindo as Artistas de Teatro

Uma "estrêla" internacional — A vida romanesca da atriz e cantora alemã Constance van Eyck, filha de Baronesa e descendente de pintores holandeses — Premiada pelo Rei do Egito — Cantou numa frente de batalha, e canta em sete idiomas — Se fôsse milionária... (Texto na pág. 11)



CONSTANCE VAN EYCK

AGREDIDO A BALA NA PRAIA DE S. CRISTÓVÃO

Ao passar, ontem, pela Praia de São Cristóvão, foi ferido à bala pelo indivíduo José de tal, que fugiu, o operário Carlos da Silva Gonçalves, branco, brasileiro, de 25 anos de idade, solteiro, morador à rua pública n. 316.

A vítima, que apresentava ferimentos na coxa e braço esquerdo, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, indo posteriormente apresentar queixa no 16º Distrito Policial.

ASSALTADO E AGREDIDO NO CAIS DO PORTO

Ao passar, ontem, pelo Cais do Porto entre os armazéns 17 e 18, foi assaltado e agredido por dois indivíduos desconhecidos, o operário Geraldo Capitulino de Oliveira, preto, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro, morador à rua Araújo Leão, 225.

Em consequência ficou sem a

DOIS PUNGUISTAS PRESOS QUANDO AGIAM NOS TRENS DA CENTRAL

Pelo guarda civil n. 1.493 foram presos os punguistas José Galvão dos Santos, branco, brasileiro, de 22 anos de idade, solteiro, morador à rua Saturno, 38, e João da Silva Columba, branco, português, de 33 anos de idade, solteiro, morador à rua Praibin, 221, que haviam furtado, no interior de um trem da Central do Brasil, João dos Santos Barbosa, branco, brasileiro, de 58 anos de idade, solteiro, comerciante, morador à rua Getúlio Vargas, 32, em Nova Iguaçu.

A vítima ficara sem a carteira que continha a quantia de Cr\$ 647,00, que foi encontrada em poder do segundo punquista.

Levados à delegacia de 24º Distrito Policial, ali foram autuados e recolhidos no xadrez.

Importância de Cr\$ 2.700,00 e ferido nos lábios.

Medicado no Hospital de Pronto Socorro, apresentou queixa no 12º Distrito Policial.

Primeiro dia de Lowndes na prisão

O banqueiro queria regime alimentar especial e bebidas — Mantido, porém, pelo diretor o mesmo cardápio dos demais reclusos

(TEXTO NA PAGINA 4)

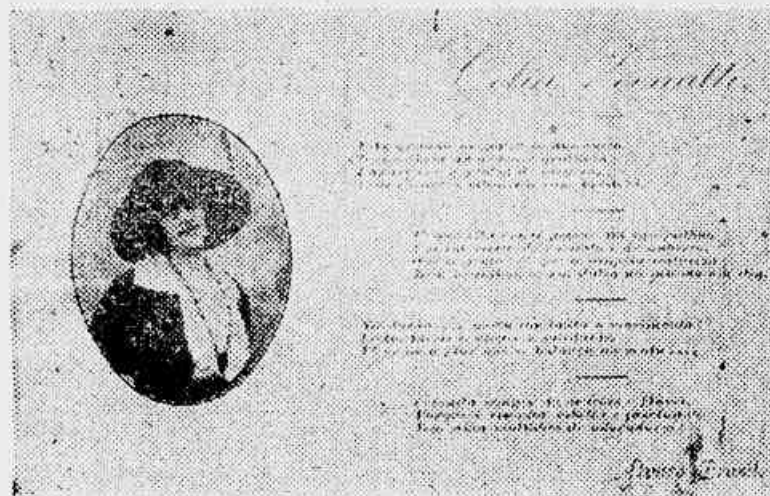


O banqueiro Lowndes

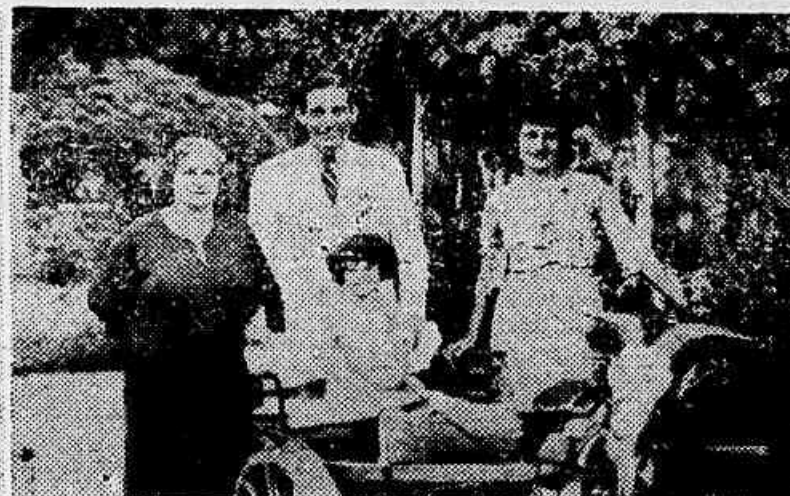
O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abílio de Carvalho

Um coração que não abrigava despeito - O Soneito de Alvaro Brasil - A beira do cáis, surge um astro



A esquerda, o postal com o soneto que tomou conta da cidade e, à direita, Chico, Célia, Dona Ester e a pequena Isabel, durante sua estada em São Lourenço



Lentamente, Célia abriu o pacote e foi mostrando a vasta messe de cartas recebidas. Eram missivas caprichosamente escritas, nas quais se denotava a paixão alimentada silenciosamente por aquele homem que, escondendo-se no anonimato, fazia alarde apenas que a beleza da jovem lhe despertara um sentimento diferente, impetuoso, insopitável.

Chico Alves, porém, era uma criatura superior, um homem dotado de formação interior absolutamente diversa do vulgo. Tomou das cartas, leu-as, uma a uma, sorrindo no sorriso dos que compreendem os impulsos alheios e rematou, sincero:

— Este cavalheiro tem razão, Célia querida. Se eu estivesse no lugar dele, agiria da mesma maneira. Somente quem não te viu ainda no palco, dançando admiravelmente como danças, desempenhando os papéis com a perfeição com que os desempenhas, estranhará que alguém, presenciando tua atuação, viesse a apaixonar-se por ti.

Célia pareceu estranhar a falta de reação do companheiro, por todos os modos imprevisível. E Chico continuou:

— O que a outros pareceria insultante, a mim enche-me de orgulho. Eu tenho nos braços, minha, inteiramente minha, a criatura que centenas admiram. Pode ser egoísmo, mas é sentimento que faz parte de minha personalidade.

Naquele mesmo dia, por interessante coincidência, chegava às mãos do casal um postal, subscrito por Alvaro Brasil, contendo o soneto que, dentro em pouco, seria declamado em todas as reuniões intelectuais da Cidade, reproduzido pela imprensa, transcrito pela crítica teatral, como prova da popularidade extraordinária de Célia e que era o seguinte:

CÉLIA ZENATTI

Esta quando no palco se anuncia,
Terna, cheia de graça e gentileza,
Faz tremer a platéia de alegria,
E os corações vibrarem com presteza.

E' que ela em si possui tal simpatia,
Um tal misto de encanto e de nobreza,
Que a gente crê que a própria natureza
Beni orgulhou-se em dá-la ao mundo um dia.
Na dança... quem lhe imita o movimento?
Lesta, faceira, alegre e saltitante,
E' como a flor que se balança ao vento...

Cercada sempre de orações e flores,
Porque é risonha, esbelta e fascinante,
Tem uma multidão de adoradores!

A amizade existente entre o "speaker" Cristóvão de Alencar e Chico, desde o início do programa, foi se consolidando cada vez mais, pelo desinteresse com que ambos se prezavam, pela maneira cordial e franca que os unia em torno da mesma bandeira: trazer valores novos, sangue novo, para a cena e para a música brasileira. Assim, uma opinião de Cristóvão de Alencar era para Chico uma ordem. E foi assim que, certo dia, o locutor passeando com o cantor pelo Flamengo, apreciando o luar pintalando de prata o leito silencioso das ondas, disse-lhe:

— Chico amigo. Hoje reservei para ti uma surpresa agradável. Dentro de mais alguns minutos vais conhecer um rapazinho que tem uma voz colosso e que, ao lado de Dyrceinha e Linda Batista, fará sucesso nas nossas audições dominicais.

Chico, interrompendo:
— Vê lá se vais me trazer por aí algum "alcaide"...
— Não. E' mesmo um garoto de talento. Humilde, antigo trocador de ônibus, filho de gente de limitadas finanças, eu desejo ajudá-lo. Ali vem ele.
E, com a convicção de que estava fazendo surgir um "astro", Cristóvão aproximou, sem o saber, duas almas que somente a Morte poderia separar:

— Chico. Este rapaz chama-se Orlando Silva.

Térça-feira — 31.º Capítulo:
ESPLendor NA RIBALTA PORTENHA